ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 43

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Vapor em perigo

Rio, 12

Communicam de Cabo Frio que o vapor *Tijuca* se acha encalhado a 20 milhas da costa, entregue á mercê das ondas.

Apresenta-se seriamente avariado na valvula de alta pressão.

Alguns tripolantes chegaram a Cabo Frio onde relataram o facto.

Fallecimento

Falleceu o importante industrial Francisco Lupay.

Os capitalistas norte-americanos [illegible] Seguiram para S. Paulo os capitalistas [illegible] vam em estudos financeiros.

«Meeting» caixeiral

Proseguindo na campanha em prol do fechamento do commercio ás 7 horas da noite, realisaram hoje mais um *meeting* os empregados do commercio.

O comicio foi concorridissimo, sendo pronunciados numerosos discursos.

O aviador Ruggerone

Mais um triumpho obteve hoje o intrepido aviador Ruggerone.

Perante enorme concorrencia effectuou seis magnificos vôos, sendo estrepitosamente applaudido pelo povo.

Por duas vezes levou passageiros no seu biplano Farman; da primeira, u'a moça, da segunda, o tenente do exercito Gentil Falcão.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 12

O jornal denominado *Reporter* publica um vibrante editorial reclamando as eleições para a constituinte afim de não prolongar a instabilidade do paiz e fazer cessar a dictadura.

— Em Monsão estão activando a organisação de batalhões patrioticos destinados a defenderem a Republica.

— Os politicos portuguezes cogitam de fundar um partido que sirva para o congraçamento dos differentes grupos republicanos.

Menção honorifica

Paris, 12

O ministerio da agricultura fez menção honorifica do sr. Paulo Walle, secretario da Sociedade de geographia.

O referido geographo fez brilhantes publicações sobre o Brazil.

A familia Lamartine

A familia Lamartine recusou permissão para transportar ao Pantheon os restos do celebrado poeta Camille Lamartine.

Os ex-reis de Portugal

Londres, 12

Os soberanos visitaram em Richmond a d. Manuel e d. Amelia, de Portugal.

Ministro enfermo

Consta que está enfermo o sr. Lloyd George, ministro das finanças.

Espera-se que por esse motivo deixará a pasta.

O succedaneo do radium

Berlim, 12

O professor Otto Hahn diz ter descoberto um corpo radio-activo que substitue perfeitamente o radium e tem a vantagem de custar tres vezes menos.

Nova opera de Mascagni

Roma, 12

Isabéu, a nova opera de Mascagni, será cantada ainda no theatro Colyseu, no mez de junho vindouro.

A revolução no Haiti

Washington, 12

O governo conseguiu jugular a revolução.

Os principaes chefes insurrectos ou fugiram ou estão presos.

Foram fuzilados hontem os generaes revolucionarios Chapuret, Micael e Cadro.

Os consulados estrangeiros estão repletos de refugiados politicos.

A revolução no Mexico

E' inexacto que o governo mexicano tenha conseguido debellar a revolução.

Os insurrectos vão obtendo algumas victorias, tendo occupado agora a cidade de Mexicali.

A cidade de Juarez continúa debaixo de cerco.

O aviador norte-americano Hamilton transpoz a fronteira do Mexico em aeroplano e contornou a cidade sitiada, examinando-lhe as fortificações.

A questão das farinhas

Buenos-Aires, 12

Está em plena effervescencia a questão das farinhas.

La Prensa para dar expansão á sua brasilophobia, escreve artigos violentissimos contra o Brasil, visando especialmente o barão do Rio Branco.

Os outros jornaes occupam-se tambem do assumpto, dando alguns razão ao governo brasileiro.

A verdade

A *Provincia*, disse hontem que, se o *Diario* a inveja, tome o seu exemplo, se não inveja, continue a proceder, como procede.

Ninguem aqui perde o somno com os louros da *Provincia*, que, justiça se faça, é verdadeiramente de força.

Veja-se só como ella se desculpou da historia do recibo do sr. Elesbão e da officina de serralheiro do sr. Velloso.

Veiu dizer que contestamos que ella tivesse recebido taes noticias.

Nós contestamos os factos e a *Provincia* publicando-os, faltou á probidade e ao criterio jornalistico, o que aliás lhe succede sempre, quando se refere á situação dominante.

A *Provincia* enxerga o sr. Velloso foragido para não ser assassinado pela policia.

Quem lhe disse essa outra historia?

Foi o sr. Velloso.

Quem é o sr. Velloso?

E' um senhor que se metteu a guarda costa do sr. Milet, em companhia de um sr. Chagas, que já foi julgado pelo jury por crime de homicidio.

E' portanto um homem cuja palavra não pode ser posta em duvida...

A *Provincia* que se mostra agora tão pacata, tão avessa a violencias, porque não verberou o sr. Milet quando este ridiculo truão transformou a rua do Imperador em verdadeira praça revolucionada, cheia de capangas que dirigiam insultos a toda a gente?

Porque não falou quando Joaquim Valença, Arthur Lapa e outros prenderam e desarmaram na rua, á noite, ao popular João Baptista do Espirito Santo, querendo arrastal-o até a typographia do *Pernambuco* para ser castigado por dizer mal do sr. Milet?

Porque não verberou a attitude desses mesmos individuos arrancando um popular da tribuna de um *meeting* e perseguindo-o, de pistolas e punhaes em punho, até o nosso escriptorio commercial, sendo que a horda era capitaneada por um filho do sr. Milet?

A *Provincia* só entendeu falar, quando a policia resolveu agir contra esse principio de anarchia e desordem e somente [illegible] essa acção salutar.

A contemporanea ainda insiste na versão de um telegramma do sr. presidente da Republica *recommendando* garantias aos pasquineiros do *Pernambuco*.

A *Provincia*, que tem tanta certeza, publique o telegramma.

A gente do *Pernambuco* bem sabe que tem a vida garantida pelo governo, assim como a sua propriedade.

O mais é simples especulação grosseira da *Provincia* e dos *pasquineiros*.

E estes são capazes de tudo e de todas as explorações.

Não nos sorprende absolutamente a triste coragem de toda essa horda que ia transformando a cidade do Recife, adeantada e culta, em um campo de exhibição de capangas, voltando-se assim aos tempos do pontificado pavoroso do sr. José Mariano, quando a *Provincia* era o quartel general da fina flôr da gente da navalha e da faca de ponta, a praticar assassinatos nas secções eleitoraes e nas ruas, nos comicios publicos e até em frente ás musicas.

A *Provincia* entendeu desenhar com as côres negras de seu pessimismo e de seu odio partidario, um acontecimento muito commum na vida de todos os centros partidarios, mal occultando esse desapontamento de que falamos anteshontem e que finge ignorar, declarando que o sr. Balthazar Pereira não cogita de politica e que no Rio não tratou de semelhante assumpto.

Quando s. s. regressou da capital do paiz, ao passo que dava publicamente a segurança de uma breve derrubada no funccionalismo federal do Estado incluindo até a deposição do governo, do circulo de seus intimos corria para o dominio publico a noticia de que eram pessimas as suas impressões a respeito de certos titulares do governo da Republica, muito principalmente do sr. ministro da viação, o illustre dr. Seabra.

Sabemos mesmo de alguns de seus conceitos...

Mas, nada nos sorprende na attitude dos redactores da *Provincia*, nem mesmo que venham declarar que era nobre, digna, patriotica e altiva a campanha diffamatoria do *Pernambuco* contra a honra publica e até privada dos homens da situação dominante, de suas familias e de cavalheiros de alta representação em outras classes sociaes.

Porque não foi para outra coisa que a *Provincia* veiu hontem com aquella citação do art. 72 § 12 da Constituição federal.

E quem disse á *Provincia* que não é livre entre nós a manifestação do pensamento?

Que tempo levou o *Pernambuco* a aggredir com desusada virulencia, até então desconhecida nos processos jornalisticos contemporaneos do Recife, o governo do Estado e os proceres do Partido dominante?

O dispositivo constitucional não quer dizer que qualquer individuo, desclassificado e sem escrupulos, se acoite em um jornaléco para macular cidadãos respeitaveis, para entrar na vida privada com o veneno da calumnia e até para violar a serenidade dos lares e a paz sagrada dos tumulos.

Na vigencia de uma tal situação a policia deverá cruzar os braços, deixando que as victimas transbordem a medida da paciencia e da tolerancia e façam explodir a colera das mais justas vindictas?

A *Provincia* escudada malevolamente no espirito do art. 72 § 12 da constituição federal, pensará talvez que a policia deverá intervir no fim e que a colera de todas as victimas infamadas e calumniadas possa ficar enquadrada dentro da lei.

Fosse assim e seria dispensavel todo o mechanismo punitivo que a sociedade mantém, porque os homens seriam anjos de paz e de amor, obedecendo todos aos preceitos da moral e da justiça.

A acção da policia, á sua acção primordial, é ser preventiva; deve prever e evitar o mais possivel todos os factos perturbadores da ordem, indo procural-os em sua fonte e removendo-lhes as causas.

Para Rohmer chega a ser da essencia da policia a intervenção livre, no momento opportuno. A sua acção, continúa o eminente publicista, é indefinida como a propria vida, não sendo possivel, pela natureza de sua acção e pelas circumstancias excepcionaes em que tem de exercital-a, aprisional-a dentro de formulas.

Bluntschli doutrina que um certo arbitro, isto é, a livre escolha de meios de agir é inseparavel da policia.

Uma legislação que pretendesse regular de antemão todos os seus actos, seria impraticavel e desastrosa aos interesses da collectividade.

E' bem verdade que esse arbitrio, não póde ser absoluto e que a policia não deve lesar ou violar um direito, sem que haja um motivo de ordem publica, que é a suprema garantia social.

Exemplifiquemos agora: as nossas leis permittem a circulação de pasquins, cheios de diffamações e de torpezas á vida privada dos individuos?

Certamente, não.

As leis só permittem o que é digno, o que é justo, o que está nos limites da consciencia juridica e moral da sociedade.

Tivessemos leis que garantisse a calumnia, e a diffamação e seriamos um povo fóra da civilisação e sem cultura juridica.

No caso do *Pernambuco* a policia fez sentir repetidamente a inconveniencia de uma transcripção, que daria logar a factos desagradaveis.

O responsavel pelo jornaléco declarou acatar as observações da policia, a mesma declaração fazendo ao sr. coronel Elesbão Ribeiro que procurou intervir no incidente.

Apezar dessas affirmativas, o pasquim foi impresso para ser distribuido á noite, clandestinamente, penetrando nos lares, sorrateiramente, como os bandidos.

O chefe de policia tinha conhecimento de que aquella publicação daria logar a justa repulsa dos offendidos e d'ahi a sua intervenção.

Não sendo attendido, tendo nas mãos as provas de que procuravam illudir ignominiosamente a sua acção benefica, com o intuito unico de remover as causas geradoras de um incidente talvez de gravidade intensa; vendo ainda que não tratava com homens dignos, mandou fazer a apprehensão do pasquim, [illegible].

Agio, por conseguinte, *no momento opportuno* de que fala Bohmer e com a *livre escolha de meios* de que fala Bluntschli, para manter a paz, a ordem publica e a segurança social.

E tão benefica foi essa intervenção, tão justa, tão criteriosa e tão digna, que o protesto incolor da *Provincia* se perde no assentimento unanime da opinião pernambucana, tanto assim, que ainda hontem á noite as ruas da cidade estiveram cheias de clubes carnavalescos e de povo, na mais viva alegria e na mais perfeita ordem.

Somente a politicagem arruaceira dos que ambicionam o poder, sem elementos na opinião e sem valor eleitoral, tem nos ultimos tempos tentado em vão perturbar a ordem nas ruas do Recife.

Esta é a verdade.

De qual dos dous?

A proposito do editorial—TENHA PACIENCIA, d'*A Provincia* de hontem, onde se lê: «a noticia aqui trazida de haver o sr. Elesbão Ribeiro NEGADO SE a passar o recibo da typographia do *Pernambuco*, á vista de estragos na machina de impressão.»

E' de Manéco ou de Vesgancio o artigo?
Leio, reflicto, torno a ler... e nada!
Por esforços que faça não consigo
Decifrar a charada...

De um dos dous é. Mas de qual delles?...
Volto
A cogitar do caso duvidoso;
Ao pensamento as rédeas todas solto.
E eis o meu pensamento sem repouso:

O tom massudo, acacico, pesado
Revela o estylo de Manuel Caetano...
Mas aquella belleza do pronome
Posposto ao participio do passado
Vale ou não vale o nome,
A assignatura de Babá Cyrano?...

X

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Ilhéo*, portos do norte;

Missa—Resa-se:

Joaquina de Mello Azevedo, 8 horas, Ordem Terceira de S. Francisco, 30.º dia

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, meio dia, rua do Amorim, materiaes das demolições.

X

Exposição de Turim

Tendo de figurar na exposição de Turim grande numero productos do das usinas, a commissão organisadora do mostruario do Estado pede aos srs. expositores de assucar para juntamente com as amostras que têm de ser remettidas á associação commercial até 22 do corrente enviarem a resposta aos seguintes quesitos—Quantidade de producção annual, força motriz, capital da fabrica ou companhia, numero de operarios, premios obtidos em outras exposições, nomes, nome individual ou da firma. As demais respostas ao questionario serão completadas pela commissão.

O assucar deve vir em latas. Pede ainda á commissão photographias da fabrica, etc.; acceitando as informações que o expositor entender possam auxiliar a apresentação do producto.

X

O trem da *Great Western* que partia para Alagoas, na sexta-feira ultima, descarrilou no kilometro 460, percorrendo fóra dos trilhos cerca de 100 metros.

Isto motivou grande atrazo ao comboio.

X

Ferimentos

Em passeata sairam hontem, á noite, os clubes carnavalescos *Suineiros da Mattinha* e *Empalhadores de Feitosa*, que ás 8 e meia horas mais ou menos se encontraram no bêco da Fabrica, no districto policial da Magdalena.

Nessa occasião travou-se ligeiro conflicto entre os socios das duas aggremiações.

Houve tiros e foram exhibidos punhaes e facas de ponta.

Da lucta resultou sair ferido gravemente o associado do Suineiros, Epiphanio Bezerra da Silva, que apresenta varias lesões.

Indigitam como autor desses ferimentos o remador da alfandega José Pedro de Alcantara que acompanhava aos «Empalhadores».

O dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto, teve conhecimento do facto e acompanhado do seu escrivão academico Isaac de Souza, esteve ali iniciando as devidas diligencias.

José Pedro de Alcantara está detido e Epiphanio Bezerra foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Ha umas psychopathias bem singulares.

O sr. Balthazar Pereira deu agora para desdobrar os annos em semanas, as semanas em dias, os dias em horas, as horas em minutos e os minutos em segundos.

Dentro de poucos dias já exhibiu por duas vezes esse jogo ou paciencia.

Ainda hontem fez a conta de que as ultimas nomeações para o recenceamento custaram seiscentos e oitenta e cinco mil e duzentos segundos.

E quantas mentiras tem perdido a opposição para arrotar importancia para illudir os ingenuos e para tentar as bôas graças do governo? Faça a conta e responda.

Se tiver difficuldades póde consultar o Frederico Velloso.

— A *Provincia* de hoje é a mesma de hontem.
— Será?
— E'.
— Porque diabo se lembra de citar o artigo 72 da Constituição
— E porque?
— Porque ella já applaudiu fechamento de jornaes.
— Os tempos mudam,
— E os homens?.
— ....

Barbaro assassinato

Hoje á 1 1/2 da manhan os srs. Oscar e Romeu Loureiro saltaram na ponte ponte Buarque de Macedo do automovel em que passeavam e foram até o caes do Apollo.

Ali, um desconhecido os aggrediu a tiros de pistolla ou revólver.

Ao sr. Romeu Loureiro attingiu uma balla, morrendo o desventurado moço, subitamente.

Algumas informações que colhemos sobre o caso não queremos adiantar e mesmo o adiantado da hora disto nos impossibilita.

Estivemos com o sr. Antonio Loureiro, irmão do morto, o qual nada nos poude dizer, devido ao seu estado de excitação.

O dr. Alfredo Machado, delegado do 1º districto, teve conhecimento do occorrido e iniciou as devidas diligencias.

O corpo do sr. Romeu Loureiro encontra-se no Caldeireiro.

X

Como se viajava no seculo XVI

No seculo XVI era mais difficil ir de Calais a Douvres, pontos fronteiros no canal da Mancha, do que hoje viajar de Havre a Nova-York. Não faltavam navios para fazer a travessia, mas esta era cheia de perigos. Para as viagens do longo curso, entretanto, diz uma revista franceza, era difficilimo encontrar um navio. E cita, a proposito este caso:—Um negociante de Londres, chamado Greenhalgh quiz ir á Italia por mar. Durante todo um mez ia ao logar onde se affixava a lista dos navios a partir. Pois não encontrou nenhum que partisse para Napoles ou para qualquer outro porto da Italia.

O negociante foi a Dunkarque foi a Calais, foi a Gravelinos, sempre á procura de um navio que o conduzisse á Italia—e depois de mez e meio de procura infructifera, não teve senão que voltar para Londres.

No seculo XVI havia um reduzidissimo numero de navios que serviam para transportar viajantes. Na sua maioria, eram galeras em que se fazia a peregrinação a Jerusalem.

Os pegrinos embarcavam em Venesa, depois de haver feito com o capitão um contrato pelo qual este se obrigava a transportal-os a Jaffa e fornecer-lhes duas refeições por dia e vinho bom.

Antes da partida os viajantes deviam comprar um colchão, dois travesseiros, um cobertor e quatro lençóes. Encontrava-se esse equipamento completo em qualquer lojasinha da praça de S. Marcos, e o seu preço era de tres ducados.

E' inutil dizer que a viagem dos peregrinos era um supplicio: o calor suffocava-os, a cada instante eram mordidos pelos ratos e comiam pessimamente.

Era tão detestavel o serviço de viagens que se fazia entre Veneza e a Terra Santa que nesse mesmo seculo 16 desappareceu.

Mas os tormentos supportados pelos peregrinos em viagem não eram nada comparados com os que soffriam os outros viajantes desse tempo. Em 1573 o navio que levava o conde de Wocester e os presentes de Carlos IX á côrte da Inglaterra foi tomado de assalto e saqueado. Em 1584 o embaixador da França junto á côrte da rainha Elisabeth queixou-se das depredações feitas pelos piratas inglezes e reclamou uma indemnisação de duzentas mil corôas pelos damnos soffridos durante dois annos. Responderam-lhe que no mesmo periodo de tempo os piratas francezes haviam causado prejuizos muito mais consideraveis aos navios que vinham do outro lado da Mancha.

Mais ou menos por essa época se fez um acôrdo maritimo, supprimindo a pirataria ao norte da Europa, mas os inglezes haviam ensinado a arte da navegação aos algelinos e aos turcos e logo o Mediterraneo se tornou o maior mais perigoso do mundo. Tudo isso, sem falar nos naufragios. Quanto ás viagens por terra, basta dizer que não eram menos perigosas nem mais commodas que as por mar.

X

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Nelson, filho do sr. Spencer Netto, chefe de secção dos correios deste Estado;

a senhorita Maria do Carmo Maia;

Anaide, filha do capitão Alipio Nogueira Lima;

a senhorita Lucilia Eulalia, filha do capitão Joaquim Manuel da Myra Wanderley;

a senhorita Angelita, filha do major Antonio Queiroz Fonseca;

d. Anna Guimarães Pereira, digna esposa do dr. João Borges Pereira;

o sr. Guilherme Rodrigues da Fonseca, commerciante em nossa praça.

— Passou hontem o anniversario natalicio da exma. esposa do coronel João de Souza Leão, chefe politico em Ipojuca.

A's pessôas que foram cumprimentar a distincta anniversariante foi offerecido variado jantar, havendo ao pospasto brindes de felicitação e votos de venturas.

Parabens.

Nascimento

O sr. José Ramos de Castro Vasconcellos, tabellião publico em Bom Conselho, e sua senhora participaram-nos o nascimento de sua filhinha Sancha, a quem desejamos felicidades.

VARIAS

Acompanhado de sua exma. familia, viaja para Southampton, no paquete *Asturias*, o illustre dr. José Marcellino de Souza, senador federal pela Bahia.

Esteve a bordo, ás 7 horas da manhan, afim de o cumprimentar, em nome do governador do Estado, o tenente-coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do dr. Herculano Bandeira.

X

Procedente do Rio e escala deu hontem entrada em nosso porto o paquete nacional *Itanema*.

X

Para Lisbôa passou hontem, a bordo do paquete *Asturias*, o illustre dr. José Carlos Rodrigues, redactor-chefe e proprietario do *Jornal do Commercio*.

X

Pelas 7 3/4 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Asturias*, procedente de Buenos Aires e escala.

A's 12 3/4 horas da tarde zarpou para Europa, deixando neste porto 300 toneladas de carga e 45 malas postaes.

X

A bordo do paquete *Asturias* faz viagem para Cherburgo o dr. Gabriel de Piza, ministro do Brasil junto ao governo da Republica franceza.

S. exc. tomou passagem em Santos e segue para Paris em companhia de sua exma. esposa e dois filhos.

X

Destina-se a Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração o paquete nacional *Ilhéos* que hoje, ás 2 horas da tarde, deste porto zarpará.

Pela administração dos correios serão as malas fechadas ao meio dia.

X

A bordo do paquete *Asturias*, passou hontem para a Europa o illustre sr. dr. Irineu Machado, representante do districto federal no congresso da Republica.

X

Por affluencia de carga somente hoje deixará o ancoradouro interno do porto desta capital o paquete allemão *Numantia*, que se destina a Bahia, Victoria, Rio e Santos.

A's 10 horas do dia o correio fechará as malas.

X

O dr. Armando de Souza, diplomado o anno proximo passado pela Faculdade de direito deste Estado, foi nomeado pelo dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, advogado dos presos pobres durante o tempo que estiver licenciado o dr. Emygdio Vianna.

S. s. já está exercendo as funcções daquelle cargo.

X

E' passageiro do *Asturias*, o dr. Affonso Arinos, conhecido escriptor brasileiro e membro da «Academia de letras», o qual, juntamente com sua exma. esposa, se destina a Cherburgo.

X

Em visita á sua exma. familia, acha-se nesta cidade o estimado moço, dr. Bartholomeu Anacleto, nosso confrade d'*O Caruaruense*.

Cumprimentamol-o.

X

Passageiros entrados do sul no vapor inglez *Asturias*, no dia 12:

Buenos Aires—Salomon Mazza e Missin Sasson.

Rio de Janeiro—La Bella Zasa, Pedro Ernesto Baptista, sua senhora e 2 filhos dr. Francisco Tito Souza Reis e sua senhora, Adeline Fonseca, Raymundo Rocha dos Santos e Thomaz Cardoso.

Bahia — Antonio Brandão, Oswaldo Luz, Carlos Fink, William Rewell, Tulles Blum e Hermann von Hagem.

ARTES E DIVERSÕES

Durante o dia de hontem e especialmente á noite, esteve a nossa capital grandemente movimentada.

No jardim, á praça da Republica, realizou-se a retreta do costume, por uma das bandas do regimento policial sendo enorme a concorrencia de familias.

Os cafés regorgitavam de frequentadores.

Os cinemas *Pathé*, *Royal* e o *Theatrinho Helvetica* attrairam lotações completas ás suas successivas sessões.

No *Theatro Santa Isabel* realizou-se a representação da companhia dramatica portugueza.

Pelas ruas dos diversos bairros, fizeram passeiatas varios clubes carnavalescos, reinando em todas as diversões a mais completa e inalterada ordem.

— O *Clube Sportivo Beberibe* realizou ante-hontem, á noite, um baile carnavalesco.

A area da patinação, onde se effectuaram as dansas, apresentava bella decoração estando bem illuminado.

Tomaram parte na diversão mais de cincoenta senhoritas, vestidas á phantasia, e innumeros cavalheiros mascarados.

As dansas terminaram ás 4 1/2 da manhan de hontem.

— Realiza-se hoje na *Helvetica* o beneficio dos bilheteiros, sendo o espectaculo dedicado ao bello sexo e abrilhantado com duas bandas de musica.

— Conforme noticiamos, chegou hontem do Rio, a festejada cançonetista contractada pelo sr. Oscar Gomes, *La Bella Zazá* que estreará amanhan com escolhido programma.

A empreza acaba tambem de contratar a sra. Litte *Yette*, *chanteuse excentrique* que estreará na proxima quarta-feira.

X

Alma religiosa

Por alma da pranteada d. Anna Sophia Carneiro de Lacerda, esposa do dr. Nobre de Lacerda, illustre prefeito e chefe politico em Jaboatão, serão celebradas hoje diversas missas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 do dia e amanhan na matriz daquella cidade, conforme annuncio inserto na secção competente desta fôlha.

X

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—José Gomes de Oliveira, residente na Graça e d. Adelina Cavalcante Lapa, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

José Gomes Bezerra e d. Antonia Maria de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Elias Gonçalves dos Santos e d. Francelina Maria do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Manuel Veriano de Araujo e d. Severina Adelina da Silva, naturaes elle deste Estado e ella da Parahyba, solteiros e residentes em Afogados.

Luiz Antonio de Albuquerque, viuvo, residente em Floresta dos Leões e d. Maria Philadelpha Marques de Almeida, solteira, naturaes deste Estado e residente em Santo Antonio.

1.ª publicação.—José Jayme de Mello, viuvo e d. Josepha das Mercês Cavalcante, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo, assim se conservados fechados o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos hoje o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramáes da «Great Western».

×× Para conhecimento dos interessados em negocios de assucares publicamos abaixo os preços que este genero obteve no sabbado findo em nosso mercado.

Devemos dizer que a semana finda não foi de grande movimento; porém, mesmo assim, effectuaram-se alguns negocios para entrega immediata.

Eis a cotação:

Usinas 1.ª	2$500	a 2$900
» 2.ª	2$300	a 2$500
Crystalizados		a 2$300
Demeraras		a 1$800
Brancos de	2$000	a 2$200
Somenos	1$700	a 1$900
Mascavinhos	1$200	a 1$300
Brutos seccos de	1$200	a 1$300
Brutos mellados	$900	a 1$000
Retames		[illegible]

×× Lê-se no *Correio de Noticias*, do Rio Grande do Sul, em sua edição de 12 do corrente:

«Apesar da secca que passou o nosso Estado, a safra pecuaria deste anno tem despertado grande interesse.

Percorrem os municipios da fronteira, departamentos do Uruguay e provincias de Entre Rios e Corrientes, da Argentina, innumeros correctores de xarqueadas, disputando a preferencia das invernadas em regulares condições e das rezes que possam ficar em estado de serem abatidas até abril proximo.

Os preços correntes no municipio são os seguintes:

«Industrial, de Sant'Anna do Livramento»: «Novilhos», de 400 a 440 kilos, peso vivo, kilo $ 0.045; de 441 a 500 kilos, kilo $ 0.05, ou sejam de 57$400 a.... 79$700.

«Xarqueada Saladeiro Itaqui», de C. C. Dickinson: «Novilho», de 87 a 90 kilos de xarque, de $ 18,50 a 20; idem, de 95 a 106 kilos $ 21 a 22, ou seja, respectivamente, de 62$200 a 63$800 e 67$000 a 70$200.

«Vaccas» de 60 a 63 kilos, 12$000; e de mais de 65 kilos, 13$000.

«Xarqueada Novo Quarahy, Novilhos» de 80, 84 e 90 kilos $ 18, 19 e 20 ou em nossa moeda 57$400, 60$600 e 63$800.

«Xarqueada Barra do Quarahy»: de $ 17 a 21 por novilho e 12 a 15 por vaccas.

— A xarqueada «Barra do Quarahy»: exportou, ha dias, 150 pipas de sebo, para a capital da Republica.

×× Durante o anno de 1909, o Paraná exportou 274.771 pranchões de pinho, no valor de 826:145$; 483.484 taboas, no valor de 892:570$; 3.610 toros para phosphoros, no valor de 123:600$; 56.839 amarrados de caixas, no valor de...... 383:088$, 8.068 cabos de vassoura, no valor de 77:932$; num total de 791.792 volumes, no valor de 2.302:415$000.

Vae num crescendo admiravel a exportação daquelle futuroso Estado. Em 1904, foi de 223.912 volumes no valor de 493.968$; augmentou em 1905, que foi de 375 464 volumes, no valor de...... 951.576$; em 1906, foi de 630.496 volumes, no valor de 1.585:244$, em 1907, 655.654 volumes, no valor de 1.856:652$; em 1908, foi de 698.161 volumes, no valor de 1.976:630$000.

×× O governo provisorio da Republica portugueza, conforme noticia um illustre confrade, está tratando, com esmero, do systema monetario, e segundo projecto do ministro das finanças, esse systema afasta-se da união latina, approximando-se a nova unidade dos paizes da America, com quem Portugal tem já importantes relações commerciaes que, sem duvida, se estreitarão quando se concluir o isthmo do Panamá.

A' semelhança do dollar americano e peso mexicano e argentino, a nova unidade portugueza será escudo, do valor de 1$000, que é tambem a unidade brasileira.

Esse escudo será dividido em centavos, e, provisoriamente, meios centavos equivalentes aos cinco reis em vigor.

A moeda será de ouro, prata e nickel.

A moeda 1$000 será em ouro ou prata, e neste metal o meio escudo, 500 réis, os actuaes 20 centavos 200 réis; 10 centavos, 100 réis.

Será aberto concurso entre os artistas nacionaes e estrangeiros para os cunhos das differentes moedas.

Parece que o ministro das finanças vae encommendar no estrangeiro a fundição da moeda circulante e sua transformação, visto que a Casa da moeda não está habilitada a um trabalho desta importancia. Só a prata sóbe a 35.000 contos de réis.

×× As salinas de Mossoró no Rio Grande do Norte, abrangem uma area de, approximadamente, 432 kilometros quadrados.

Avaliam-se em 248.000.000 de litros de sal a sua producção annual.

Em 1906 sairam de Mossoró, por via maritima, 48.140.782 kgrs. de sal, e por via terrestre 419.623 kgrs., ou sejam.... 48.570.385 kgrs., que pagaram de imposto de consumo, a 20 réis por kgr., a importancia de 971:140$770.

Em 1907 sairam, por via maritima, 57.114.180 kgrs, que pagaram de imposto 1.142:283$600; em 1908 sairam.... 56.648.104, que pagaram 1.132:8[illegible]2$080; em 1909, 67.040.990, pagando de imposto 1.340:819$180; no 1.º trimestre de 1910 sairam 15.600.000 kgrs.

De procedencia estrangeira, receberam nossos portos:

	kgrs.
1906	31.939.938
1907	50.040.741
1908	40.064.290

Os Estados que mais sal receberam de procedencia estrangeira foram:

Rio Grande do Sul, respectivamente 11.196.970, 18.736.468 e 10.796.126; Pará 6.820.643, 6.488.209 e 5.051.847; Pernambuco e Bahia quasi não receberam sal estrangeiro.

Essa industria espera com anciedade para o grande desenvolvimento que lhe está destinado, pela Estrada de ferro de Mossoró ao S. Francisco.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Parões, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagoa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

CARNAVAL

Diversos clubes carnavalescos percorreram hontem á noite as principaes ruas de nossa capital.

Daquelles o que maior acompanhamento arrastou foi o dos *Vasculhadores* antiga sociedade carnavalesca muito sympatisada e composta em sua maioria de artistas graphicos e rapazes do commercio.

O seu prestito esteve magnifico.

Na frente, uma banda de clarins e tambores annunciava a approximação dos divertidos rapazes que se apresentaram, é de justiça dizer, com uma orchestra correta, executando marchas escriptas este anno e dedicadas á mesma sociedade como prova de sympathia e apreço dos seus compositores.

Mais de 20 carros de passeio contamos na passeata.

Somos gratos aos cumprimentos do conhecido clube pernambucano e ao mesmo almejamos completo brilhantismo nas festas do carnaval.

O dr. Rosa e Silva

HONROSA SOLIDARIEDADE

Ainda hontem recebeu o nosso distincto companheiro dr. Rosa e Silva Junior os telegrammas seguintes:

«Concelho municipal Correntes correligionarios e amigos comnosco apresentam v. exc; protesto solidariedade modo energico *Diario* defesa destinctos correligionarios e probos cidadãos calumniados por Milet.—*Sá Carneiro*, presidente concelho, *Henriques Lima*, prefeito, *Severo Champeaux*, sub-prefeito.»

De Taquaretinga:

«Solidarios attitude honrosa assumida *Diario*, defesa preclaro chefe dr. Rosa e Silva, governador, chefe policia, prefeito, applaudimos calorosamente por nós e nossos municipes patriotico procedimento redactores. — *Severino Tejo*, prefeito, *Pereira Tejo*, presidente conselho, *Araujo*, sub-prefeito, *Carvalho*, *João Baptista*, *Souza Alves Aragão*, concelheiros.»

— Lemos n'*O Caruaruense*, edição de 11 do corrente:

«Reuniu-se hontem em sessão ordinaria o Concelho municipal. Após a leitura da mensagem do exm. sr. senador prefeito, os dignos concelheiros major Antonio Victor de Albuquerque, capitães José Francisco Porto e Manuel Salvador da Cruz, apresentaram a seguinte indicação: *Interpretando o sentir geral da sociedade caruaruense, propomos que se telegraphe ao Diario de Pernambuco, manifestando-se-lhe a inteira, completa e absoluta solidariedade do Concelho deste municipio com a attitude do mesmo Diario na valente defesa em favor do eminente chefe dr. Rosa e Silva e dos proceres do Partido republicano, atacados rudemente pela penna purulenta do sr. Henrique Milet.*

Posta em votação foi a indicação unanimemente approvada, passando em seguida o senador Rodrigues Porto o telegramma proposto ao velho e valoroso collega da capital.»

— Transcrevemos do *Caruaruense*, de que é director o prestimoso sr. coronel Rodrigues Porto, o seguinte artigo, vibrante em sua solidariedade comnosco:

Malsinador e villão

Não sabemos bem como alinhar as nossas idéas, accesas por uma revolta intensissima que nos vae no intimo, como materialisal-as, gaphando-as aqui numa formula precisa e energica como deve ser o nosso protesto de solidariedade para com os proceres eminentes do Partido republicano do Estado, a que temos a honra de pertencer, e contra a villania ladecorosa e torpe desse folliculario desbriado que na capital da Republica, derramando, de lingua espalmada a saburra amarella do seu odio pagão, faz praça da miseria moral que o elevou desde muito, á justa cathegoria do mais villão e maior degradado de todos os homens que a nossa sociedade comporta em seu seio.

H. Milet, como se chama o baixo comediante, o torpissimo periodiqueiro fallado linhas acima,—Lusbel com a estamenha de Catão, a quem para bem, se lhe ajustar ao topete, só podia caber o papel de messalina ignobil, está phantasiado de *donzella* e desse modo, com os applausos da farandula ignominosa dos seus dignos faniqueiros, de lá e daqui, dansa num palco novo, cujo publico ha de conhecel-o dias mais, já o está conhecendo e terminará por lavrar contra elle a formidavel sentença com que passará a execração da posteridade—o desprezo publico que é o symbolo sinistro do vacuo, do vasio indefinivel, aterrador, em que, para seu justo castigo, incompleto aliás se sentirá para toda a vida esse a quem já não se pode olhar pelo asco intraduzivel que, ao vel-o, da gente se apodera. Sabiamol-o, esse homem de figura physica, exotica e picaresca, perfeitamente identica, a da megera arruinada e em aposentadoria, de ventre monstruosamente obéso, a merecer um epigramma boccagiano, sabiamol-o quando a serviço de suas idéas torpes e de sentimentos de ganancia criminosa, que o erigiram no maior tramp lineir *forense* do nosso tempo, capaz dos maximos lances de audacia aventureira, como homem que elle é de não se considerar vencido nunca para realizal-os, mesmo deante de obstaculos que a honra e o decoro publico rudimentares as vezes criam; sabiamol-o digno da autoria dos mais execraveis planos de ignominia punica, porque sempre o conhecemos como resumo abreviado de inenarravel abjecção moral, possivelmente capaz de servir de exemplo typico, tal o presaismo chato e sordides maxima de suas acções que o retratavam e o retratam ainda como mão cidadão, pae indigno, miserabilissimo esposo e peior amigo. Cercado dessa aureola para muito difficil de ser acreditada, foi que o conhecemos sempre, soterrado pela opinião publica de nosso Estado que raramente o salvava, mesmo como homem de sciencia, maximé aquelles que tinham em memoria a ironia zombeteira de Martins Junior ou o picante e diabolico humorismo de Gregorio Filho.

Apezar disso suppunhamos sempre que um seitil de pudor que porventura lhe restasse, u'a minuscula particula de vergonha que se houvesse salvado do naufragio de sua honra e dos seus brios, que agora duvidamos que os possuisse por algum tempo, o impediria de descer, em assombroso villipendio a desferir golpes de indizivel, pasmo se o revoltante calumnia como os que tem dado á luz da publicidade na imprensa da capital federal, contra os mais elevados vultos politicos de nossa terra, na sua totalidade homens de pureza de caracter, perfeitamente a cavalheiro das altas funcções que desempenham e de cuja eminencia publica deixam perder de vista o liliputianismo chulo do malsinador despresivel, a quem o jornalista vigoroso que traçou perfil de bandido, não póde salientar os grandes traços de sua putrescencia moral, em justo respeito ao decôro da sociedade em cujo seio tem deputado e merecido accesso o valeroso decano da imprensa pernambucana.

O grande *crime* dos homens infamados pela penna desvairada do dr. Henriquet Milet foi não terem nunca tomado a sério os elogios, a bajulice ursa, mercenaria, integralmente carthagineza desse folliculario desaforado, impedindo *reconstituisse* elle, pela segunda vez, a fortuna que por mais de uma esbanjara nas suas liberalidades diuturnas do orgiasta inveterado.

Por isso o desalmado, nos arrebatamentos de morbidez epileptica, como um duende enfurecido, famelico de escandalos e publicidade, começou na nova e distante campanha de infamação a que, gratuitamente, se propuzera, por atirar os seus primeiros e mais grosseiros aleivês as pessôas honestissimas de Rosa e Silva Junior e Ulysses Costa, jovens politicos de grande destaque, e nossos illustres e talentosos confrades de imprensa, que por isso mesmo que eram da imprensa, logo cairam na odiosidade ferrenha do impenitente aggressor, sem que jámais houvessem, não sabemos bem porque, sentimento de piedade, benevolencia ou mesmo asco, tentando chegar o ferro candente ás feridas do moderno truão das feiras politicas do Rio de Janeiro, sabendo embora, como sabem, que Milet é todo chaga, todo ulcera e moralmente *Lazaro*, de modo que o termocauterio de nada serviria, e a esta hora vacillamos sobre se lhe poderá valher, curando-o da gafeira, nelle nos parece um dote congenital, pela amplitude que apresenta a famosa descoberta da actualidade, o 606 ou *salvarsan* do mundial *Ehrlich*.

Mas não ficou ahi a brutalidade sendeira do ataque; não foram só os dois jovens da politica do Estado os pacientes da lingua malsan do dr. Henrique Milet.

Estacio Coimbra, que é uma gloria da representação pernambucana na camara federal, pela sua erudição, pelo talento e pelo aprumo altivo de caracter que o eleva entre nós e o faz depositario de nossa consideração verdadeira; o exm. dr. Herculano Bandeira, honrado governador do Estado cujo passado desafia a mais severa analyse e mais arrogante devassa, e de quem o presente é o melhor titulo com que elle já conquistou a gratidão do povo que governa e a do partido a que está servindo; Archimedes de Oliveira, operoso, illustre probo, honestissimo prefeito da capital, que honra a administração do seu digno sogro; dr. Arthur de Albuquerque, vigoroso jornalista cuja penna tem brilhos de aço ao sol de meio dia; José Antonio Pernambuco, engenheiro e bacharel illustrado que pertence á numerosa familia que se destaca no meio do partido republicano pela dedicação sem desfallecimento nem intermittencias ao nobre chefe, ao impoluto estadista brasileiro que é o dr. Rosa e Silva, tambem é o mais forte e estupidamente apedrejado pelo—ouco consciente, (*a aloucura moral de que fala Maudsley*) todos, em summa, foram promovidos a vandalos, tyrannos, ladravazes e máos politicos pelo sem familia, sem honra, sem brios, que tudo é o impudente dr. Henrique Milet.

Com o que, porém, todos pasmaram e o que deu origem na gente, na profundidade de nosso ser, a um fundo movimento de instinctiva repugnancia, não foram as apreciações propriamente politicas que fazia o perfido aventureiro nos seus artigos vermelhos, de adjectivação deleteria e amoral, porque os sabiamos oriundos da paixão que o tornara o mais ebrio de todos os homens e da pretensão estólida de que seria ouvido por quem tem a responsabilidade do zelo pela moral politica da nação que dirige; não foram esses artigos que, em regra, como todos os demais, poderiam ser catalogados como formaes e expressivos libellos contra quem os elaborava, mas os de ataque pessoal ás virtudes civicas, á honradez conhecida e granda affectiva invulneravel do dr. Rosa e Silva e de alguns dos seus respeitaveis adeptos.

O dr. Milet que, de humano só tem a forma physica e no resto ninguem sabe e nem poderá classificar a que especie de monstro elle se possa enquadrar, não satisfeito com espoliar a verdade politica e deturpar factos e cifras a seu geito, num impulso sorprendente de requintada audacia que, custe o que custar, pensamos, não deve ficar impune, entrando para os annaes da historia de tempo em que vivamos sem o justo castigo, o precisso estygma que perdure como um ensinamento aos porvindouros, conspurca, profana, macúla eulamea a memoria sacratissima de uma senhora que em paiz estranho, mas sobre braços amigos falleceu, guardando na retina—ella cujos olhos só tiveram em vida fieis fulgurações de ternura para o esposo dilecto como imagem derradeira a physionomia ferida dolorosamente pela magua, pela dôr indizivel, do companheiro affectuoso e bom de muitos annos, que a perdia justamente quando para ella, longe dos seus, e levado pelo amor que lhe consagrava, procurava nesse paiz estranho o remedio necessario para o mal que a victimou.

Era pouco, entretanto, ao antagonista villão; o ataque carecia ser mais forte. Elle ama os grandes escandalos e as maximas repulsas.

Accusado o esposo, ella que penetrou na vida privada, digna de ser limitada do eminente pernambucano, não quiz salvar o pae. Infamou-o tambem. Arredondando o ataque, avultando a injuria, distendeu a sua brutalidade sem medidas, penetrando no amago do coração atacado para feril-o nos seus lidimos recessos.

De modo que o dr. Rosa e Silva que em politica não se fez num só lance, apparecendo subitaneamente em seu scenario, empunhando na dextra o bastão de chefe, de tão grandes responsabilidades, mas, ao contrario, fez-se aos poucos, conquistando os elementos que se alinharam em torno de s. exc. gradativamente e brilhantemente, pela sua constante honradez e lucida intelligencia, chegou a ser não somente chefe politico do Estado, o que para os seus grandes meritos seria muito pouco, mas um dos chefes da politica nacional, em cujos movimentos e acções se tem buscado a solução para as nobilissimas grandes causas que a Republica tem adoptado; o homem de estatura moral de s. exc. é reduzido pela nefasta myopia do insolente periodiqueiro a reles politico; o dedicadissimo amigo que não esquece o zelo e a lealdade dos que o seguem, o acompanham e o veneram: o esposo amantissimo em cujos braços vê fallecer a eleita fidalga do seu coração, o pae de dedicação hellenica que abandona os seus maximos interesses, pelo unico interesse de conquistar a integridade completa da saude da filha, tudo isso—politico de largo descortino, amigo verdadeiro, esposo christão, pae exemplarissimo é injuriado, calumniado, aviltado por quem, se sancção social houvesse para certos typos de immoralidade typica e certos delictos, a estas horas não seria só o desprezo dos homens de bem que o condemnaria, mas no fundo de um carcere haveria de expiar os seus grandes crimes.

Tão malsinador e tão vil, homem pode haver por ahi além; todavia duvidamos, porque para achal-o fôra preciso que existisse o dr. Milet.

Elle que furta os seus clientes, desbaratando os interesses delles que advoga; elle que não tem amigos e vive a soffrer os apupos surdos de uma sociedade que já não pode tolerar; elle que expulsa a sua propria mulher, depois de acanalhar o thalamo conjugal, obrigando todos os seus filhos ao contubernio com a amasia a quem chama—*sua dama companheira*; elle que agora contempla, á pequena distancia, sua mulher legitima, a quem repudiou como reles valdevino que é, e para ella nem lhe envia as migalhas dos opiparos jantares que os iguaes lhe offerecem, sabendo-a necessitada e por favor numa casa de caridade; elle, de quem as filhas fogem, arreceiando-se do seu contacto e se alguma dellas, compellida por necessidades communs a certas existencias ennobrecidas, roga-lhe por telegramma um pedaço dos seus grandes lucros, o impudente logo responde, tambem por telegramma, com uma ironia satanicamente perversa — **Milet está morto**—isto somente porque a filha pedinte, num momento de terna expansão filial, acercou-se da mãe desgraçada, mitigando-lhe as profundas dores moraes; elle que não tem prestigio, nem honra, nem brios, nem dignidade de ser homem que se mede por um baixo estalão; elle que é uma divisa perfeitissima do nada repulsivel extrae de si mesmo, como para vingar-se do seu mão destino, aquillo que esse mesmo mão destino lhe deu, ferrando a sua existencia com o signal dos maximos degradados, para ajustar em quem até hoje tem sabido

honrar o seu nome e pode ser lembrado, em todo tempo, como um symbolo raro de atticas virtudes.

—

Mas está feito o nosso protesto? Encontramos a formula precisa e energica com que dissemos, ao começo deste artigo, pretender afirmar a nossa solidariedade com o partido a que temos a honra de pertencer?

Se ella, essa formula querida para expressão da nossa justa e expontanea revolta contra o despudorado injuriador, foi attingida e graphada, então felicitemo-nos, a nós mesmos! O que affirmamos *sans peur et sans reproche* é que, como todo homem de bem, para o pervertido foliculario, em cujo corpo redaccional de sua esterqueira de immundicies inenarraveis, encontra, para o seu mundo moral, exacta representação na epiderme senegalesa de Aniceto Varejão, já voltámos as costas e cerrámos as palpebras, obstinados e anciosos por evitarmos que a nossa retina supporte, por um instante sequer, a impressão real e depressiva desse homem que, em vida, penetra na baixa galeria dos indignamente mortos, extranhamente coberto de lama e pús por suas proprias mãos.

NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO.—A republica continúa a remover juizes. Dias feriados a sanctificados. Henrique Hinton em Lisbôa. Uma entrevista. Desastre de automovel. Ainda o azeite. A extincção do colera morbu. D. Miguel e os seus propositos de restauração. A venda dos navios de guerra imprestaveis para o serviço da armada. O caso Djalme. A narrativa dos acontecimentos de outubro pelo secretario de el-rei. As leis de desamortisação e as suas alterações.

A republica parece tentada a ferir de morte a autonomia do poder judiciario conforme se depreende do seguinte decreto:

« O governo provisorio da republica portugueza, tendo conhecimento de que o juiz da relação de Lisbôa, Carlos Augusto Vellez Caldeira Castello Branco collocado neste tribunal em 11 de janeiro de 1905, assignou vencido o acordão da mesma relação de 4 de janeiro do corrente anno, fundamentando o seu voto na incompetencia dos tribunaes communs para julgar os delictos attribuidos ao arguido ex-ministro Antonio José Teixeira de Abreu; e significando esse voto um propositado menospreso pelos principios estabelecidos pela republica portugueza, de responsabilidade e egualdade de todos os cidadãos perante a lei e os tribunaes, além de constituir uma evidente desobediencia á doutrina do decreto com força de lei de 21 de dezembro de 1910, que, pelo mesmo motivo, collocou na relação de Gôa quatro collegas seus: ha por bem, pelos ministerios da justiça e da marinha e colonias declarar, para valer como lei, que o referido juiz, Carlos Augusto Vellez Caldeira Castello Branco, deixa de pertencer ao tribunal da relação de Lisbôa, e é collocado no tribunal da relação de Loanda, na vaga resultante da passagem do bacharel Bernardo Botelho da Costa para a magistratura da metropole, applicando-se a esta collocação o disposto na segunda parte do artigo 1.º e nos artigos 2.º e 5.º do referido decreto de 21 de dezembro de 1910.

Paços do governo da republica, 14 de janeiro de 1911.—Os ministros da justiça e da marinha e colonias.—*Affonso Costa.—Amaro de Azevedo Gomes.*»

— O *Diario do Governo* publicou uma portaria esclarecendo que os dias feriados decretados pelo governo da republica, correspondem para todos os effeitos judiciaes, e em especial para o pagamento e protesto de letras aos dias santificados, mandados guardar pela legislação anterior, sendo-lhes destarte, applicaveis todas as disposições que a estes diziam respeito.

— Hinton está em Lisbôa onde o traz a questão da canna sacharina na ilha da Madeira. Chegou a bordo do *Aragon* no dia 24.

A sua viagem determinou-a principalmente uma conferencia que elle quer ter com o dr. Britto Camacho, ministro do fomento.

Na rua da Magdalena onde é situado o seu escriptorio commercial procurou-o um jornalista desejoso de ouvir da sua propria bocca a natureza dos motivos que determinaram a sua vinda ao continente, mas o celebre industrial repelliu a proposta com energia, tamanha que siquer o recebeu visto como um empregado é que veiu transmittir-lhe a recusa. Allegou Hinton que nenhuma declaração faria antes de entender-se com o ministro do fomento. Todavia, com isso não se conformou o jornalista. A aguçar-lhe a curiosidade e a espicaçar-lhe a vontade de dar o *furo* estava o mysterio com que Hinton cerca as suas intenções no tocante á proposta que vem fazer ao governo. Determinou ir pedir além o de que carecia. Interviston a um cavalheiro, bastante ao par da situação e por muito tempo residente na Madeira. Reproduzimos aqui a entrevista.

— Que vem fazer a Lisbôa o sr. Hinton?

— Não o posso informar com a exactidão e minuciosidade que, naturalmente, deseja. A chamada «questão Hinton» é muito melindrosa e complicada. E' um perigo tocar-lhe ou aggraval-a com declarações extemporaneas. A questão—talvez o desconheça prende-se verdadeiramente com a economia da ilha. Prejudicado na sua fortuna o industrial que a motivou, a ilha, cuja principal riqueza é, sem duvida alguma, a canna saccharina, soffreria immediatamente e a vida local tornar-se ia muito difficil. E' preciso permanecer bastante tempo na Madeira para se conhecer bem toda a questão e poder-se tratar com inteira verdade.

— Mas na Madeira não existem fabricas tão importantes como a do sr. Hinton?

— Não, senhor. Todas outras fabricas são pequenas e relativamente insignificantes; além disso nenhuma dellas está nas condições privilegiadas em que se encontra a do referido industrial.

— Mas afinal, que pretenderá o sr. Hinton? Quererá fazer novas exigencias?

— E' possivel, visto que as faz todos os annos e invocando varios pretextos. Mas, talvez não erre dizendo-lhe que elle deve ter vindo tratar de conseguir que não seja obrigado a comprar ás fabricas não matriculadas a aguardente que ellas produzirem. Como sabe, uma das obrigações que elle tem, pelo contrato matricular, é adquirir essa aguardente pelo preço decretado, que é de 930 réis por cada galão, mesmo que o preço corrente della seja inferior. Ora, o sr. Hinton allega que não pode nem deve comprar nessas condições.

— E os proprietarios das outras fabricas que dizem a isso?

— Respondem que elle tem obrigação de comprar nas condições estabelecidas por lei. E' a velha questão, que resurge todos os annos e que, por isso mesmo, é já do dominio publico. A verdade é que a exigencia dos industriaes representa um pesadissimo encargo para o sr. Hinton, que, para não o satisfazer, se baseia em despachos publicados por occasião da discussão parlamentar e noutras coisas que elle cita muitas vezes. O que é um facto é que, este anno, o preço médio da aguardente é inferior ao que está fixado por lei.

Os pequenos industriaes não transigem com o sr. Hinton?

— São seus inimigos declarados, como deve calcular. Com razão, ou sem ella —não tenho o direito de discutir esse facto—accusam-no de desdobrar alcool, fazendo-lhes, por isso, extraordinaria concorrencia e causando-lhes enormes prejuizos. Mas isso é lá com elles. Em nada mais lhe posso dizer, porque não tenho empenho algum em aggravar esta importante questão, que tão justificadamente alarmou o paiz.

Estava cumprida, em parte, a nossa missão. Despedimo-nos, pois, do nosso obsequioso informador, agradecendo as suas attenções. Mais ainda agora podemos, com razão, formular esta pergunta:

— Que vem fazer a Lisbôa o sr. Hinton?

— Verificou-se ha poucos dias um desastre deveras lamentavel. Reconstruamol-o.

O sr. Porphirio Nunes da Silva, talvez o mais abastado proprietario de Salvaterra com alguns amigos partira para uma viagem a automovel. Ao transpor a machina, que corria velozmente, a linha ferrea de Vendas Novas, pouco distante da estação da Mue, bateu nos trilhos que em virtude da derradeira cheia estavam levantados.

Com a violencia da pancada o automovel saltou e foi de encontro as grades que marginam a via-ferrea.

Quebraram-se alguns varões, o que não lhe deteve o impeto pois que o carro saltou da estrada e atirou-se contra um pinheiro, cortando-o, e ainda mais contra outro, que resistente deteve-o na corrida desenfreiada. O *chauffeur*, esse logo ao primeiro choque perdeu os sentidos.

Morreram no desastre os srs. José Francisco Lino, industrial e proprietario multissimo conhecido e estimado em Salvaterra e Levindio Augusto de Britto, 2.º aspirante dos correios e chefe da estação dos correios de Coruche. O sr. Porphirio das Neves fracturou o osso malar da face esquerda bem como teve a cabeça muito contundida. O sr. Carlos Neves Barreiros secretario da Camara municipal de Salvaterra, saiu com o braço quebrado e o chauffeur sem contuso.

O sr. Levindio era casado ha tres mezes apenas.

— Fallamos da vez passada na carestia do azeite cujo preço subira demasiadamente. A questão está ainda no mesmo pé: os consumidores dizendo que o governo deve decretar a importação de azeite extrangeiro e os productores dizendo que não. A controversia continua pois em aberto. Assim é que o telegramma transmittido ao dr. Britto Camacho, pelo syndicato agricola do Porto, solicitando-lhe a não autorização da importação do azeite extrangeiro, causou profundo desgosto á população portuense. A vereação daquella cidade do norte reuniu-se, deliberando telegraphar ao ministro do fomento pedindo-lhe que determine já e já a entrada do territorio nacional de azeite extrangeiro. Como quer que seja, as opiniões divergem. Leia-se essa miscellania de cartas pró e contra o azeite alheio:

Sr redactor.—Não ha em meu entender, necessidade absoluta da importação, visto que, no paiz, ha azeite sufficiente para o consumo. Relativamente no preço ser elevado, é isso devido á escassez das colheitas e ao facto do lavrador necessitar de receita para as enormes despesas que faz. Este anno é natural que a colheita seja abundante, e assim, estando o paiz fornecido com azeite estrangeiro, o nacional soffrerá uma grande desvalorisação. Em meu entender, todos estes movimentos relativos á carestia e importação do azeite, são manejos de quem deseja crear embaraços ao novo regimen.—De v. Ferreira.

Sr. redactor.—Em minha opinião, o azeite não deve ser importado e isto pelos motivos que passo a expor: 1.º por ser muito grande ainda a quantidade de azeite existente no paiz e ella chegar para occorrer ás necessidades do consumo; 2.º, porque a carestia do azeite não é devida á escassez, mais sim á ganancia dos lavradores, que consideram sempre pequenos; 3.º, porque o toucinho e gorduras de porco teem baixado sensivelmente de preço, o que remedeia até certo ponto as classes necessitadas; 4.º, porque, esperando-se uma boa colheita este anno, deve-se retardar até maio a importação que apenas deverá ser feita, caso as oliveiras não apresentem uma floração promettedora; 5.º, porque o lavrador está no seu direito de querer vender caro, em virtude das grandes despezas que faz; 6.º, porque a importação servirá para os lavradores crear difficuldades ao novo regimen.—De v., Um vendedor de azeite.

Sr. redactor.—Vae grande celeuma por esse paiz afóra depois que a imprensa publicou algumas locaes referentes á escassez do azeite e ao justo alvitre de que era preciso o governo permittir a entrada livre do azeite estrangeiro. Não ha syndicato, productor, detentor ou lavrador que não eleve o seu unisono protesto até junto do sr. ministro para que tal não succeda. Antevejo, pois, em vista de taes clamores, «que o paiz está a nadar em azeite». Estamos em fins de janeiro, tempo bastante para se inquirir da producção liquida e os preços continuam elevados. Porque motivo os productores de azeite não apresentam os seus manifestos de producção e existencia, a fim de, feita a comparação estatistica, vermos se a existencia contrabalança com «deficit»? Feito isto, então melhor poderemos avaliar se são ou não justas as nossas pretenções para que se importe azeite estrangeiro.

Aquelles que argumentam com a pureza e a qualidade, em breve a imprensa lhes mostrará, depois de submettidas á respectiva analyse, quão optimas qualidades existem. Nos paizes mais avançados, quando por qualquer circumstancia, as colheitas são escassas, o que, sem duvida, vae influir na sua base economica, não se vacilla se o producto que falta deve ou não ser importado; immediatamente se vae procurar aos centros productores, onde se possa encontrar em condições desafogadas, para abastecimento do paiz. Como exemplo, refiro-me ao que ainda ha pouco succedeu com a nossa uva e vinhos. De fórma alguma devemos deixar de preferir os nossos productos, quando realmente os haja sufficientes para as nossas necessidades.

Devemos mesmo, como principio justo, humanitario e republicano, auxiliarmo-nos mutuamente, dando u'a margem compensadora ao lavrador, mas o que não podemos, nem devemos é auxiliar os açambarcadores e especuladores, que reteem em azeite para o valorisar a seu bello talante». Nova colheita, só teremos para fins de 1911.

Se, será abundante, não o podemos prever. E deveremos estar durante toda esta epoca á espera que a divina providencia de nós se amercei, dando-nos um anno compensador? O melhor será importar-se o azeite.—De v. Um consummidor.

— O colera pode-se considerar debellado na Madeira. Os boletins dos lazaretos e dos hospitaes não registam de certo tempo a esta parte nenhuma entrada. Em Camara de Lobos, o centro mais assolado pela epidemia, desde o dia 22 que não se verificou mais nem um caso.

O dr. Alfredo Magalhães commissario da Republica, mandou proceder rigorosa desinfecção no lyceu e nas escolas de maior frequencia. Os estabelecimentos de ensino primario tiveram ordem para reabrir as aulas. No continente todos lastimam o estado de miseria em que se acha a ilha. Ainda no dia 26 findo recebeu o presidente da camara municipal de Lisbôa esse despacho assignado pelo dr. Alfredo Magalhães:

« O velho regimen deixou a Madeira arruinada nos seus interesses. Peço a v. exc. que signifique a todas ás camaras do paiz a necessidade patriotica de serem, na actual crise epidemica, solidarias com o povo destam aravilhosa ilha, que nunca deixou de ser generoso quando ha calamidades na metropole. A subscripção deverá ter caracter nacional, afim de soccorrer a orphandade, que abençoará a Republica.

— *La Dépêche*, conhecido diario parisiense insere subordinado ao titulo «A crise portugueza» uma epistola do seu correspondente em Londres, reproduzindo as declarações que a mandado do pretendente d. Miguel, tem feito o seu secretario sr. João de Almeida, a imprensa londrina. Reproduzimol-a após para que o leitor tenha conhecimento do que querem, pretende e aspira o exilado fidalgo.

« Antes de tudo, o sr. Almeida autoriza-me a desmentir a noticia publicada por muitos jornaes de Londres e de Paris, segundo a qual d. Miguel se encontraria em Pau, disposto a entrar em Lisbôa, ao primeiro signal. Pelo contrario, o pretendente nunca saiu da Austria, encontrando-se, presentemente, no castello de Seebenstein, pouco disposto a approximar-se da fronteira hespanhola e muito menos ainda da portugueza.

Se d. Miguel vier a fazer essa viagem, será mais tarde, quando chegar o dia em que seja absolutamente preciso salvar o paiz da ruina.

Isto diz o meu interlocutor, convencido de que esse dia ha de chegar, pois que elle não espera senão desastres e catastrophes dos inimigos das leis humanas e divinas que:—diz elle—ousaram collocar o cego poder do povo por cima das vontades do creador.

Quanto ao ex-rei d. Manuel, diz-me o sr. João de Almeida que as suas faltas, como rei, são graves e imperdoaveis. A sua cobardia no momento supremo e a fórma como se tem conduzido desde que exilou affastaram-lhe as sympathias dos seus antigos partidarios. E é sobretudo para dizer a imprensa ingleza que essas sympathias se voltaram para d. Miguel, e que só nelle têm esperança os conservadores lusitanos, que o secretario do pretendente legitimista veio a Londres.

O que, porém, é digno de notar-se é que o sr. Almeida, ao contrario de d. Manuel, não espera nada dos tumultos provocados pelas gréves.

—«Não, diz elle. As gréves não podem comprommetter, a Republica Portugueza mais do que a gréve dos *chaminots* comprometteu a Republica Franceza, ou a gréve dos mineiros inglezes a monarchia britanica. Não. E' simplesmente dos sentimentos monarchicos e profundamente religiosos das classes esclarecidas, e duma grande parte do povo, que nós esperamos o triumpho.

Quanto a mim julgo que estes senhores esperarão muito tempo.

Por outro lado, emquanto os miguelistas affirmam assim tão peremptoriamente a impotencia de d. Manuel para restabelecer a monarchia em Portugal, eis o que diz o sr. Soverni, chefe dos manuelistas militantes de Londres e conselheiro intimo do ex-rei.

—«O miguelismo é um partido microscopico e incapaz de fazer seja o que fôr. De resto, D. Miguel sabe isso muito bem e se consente em desempenhar o papel de pretendente, é tão somente para inspirar alguma confiança aos seus innumeraveis credores e para conseguir que alguns banqueiros catholicos de Vienna, e até o velho imperador Francisco José, lhe emprestem o dinheiro de que precisa e que, por outra fórma, em parte alguma encontraria.

Estas informações são, como se vê, absolutamente contraditorias. Se os miguelistas dizem que d. Manuel é impotente para restabelecer a monarchia em Portugal, os monarchistas dizem outro tanto de d. Miguel.

Quem terá razão, afinal?

Será difficil acreditar que tanto uns como outros dizem verdade. »

— No *Diario do Governo* saiu estampado um annuncio fixando o prazo até 15 de maio proximo para o recebimento na secretaria de direção dos depositos do arsenal de marinha, de propostas para a venda da *yacht* a vapor *Amelia* e do navio escola *Pero de Alenquer*, cujas caracteristicas são como seguem: «Amelia», deslocamento 1.365 toneladas, comprimento, 69.16. metros; bôca 8.80 metros; calado 4.62 metros; A. P., 1 800 cavallos, helice 2 metros, material de construcção, aço «Pero de Alenquer», deslocament 2.183 toneladas, comprimento 80.16 metros; bôca 11.63 metros; calado medio, 6.150 metros material de construcção ferro.

— O tenente Djalme, cujo processo impressionou tão vivamente o paiz e que foi absolvido pelo tribunal de Paredes, nãocarece de ser reintegrado no exercito por decreto especial do governo visto como não fôra o seu nome riscado do respectivo quadro, mas sim e só abatido ao effectivo, por ser considerado desertor.

Agora, que pela absolvição unanime do tribunal, a sua honra foi illibada, basta apresentar-se á autoridade militar competente, para que, sendo lhe applicado o decreto de amnistia de 5 de novembro, elle entre na posse dos seus direitos de official.

Resta, porém, para que justiça completa lhe seja feita, e é o que o governo vae decretar, que se lhe conte para todos os effeitos o tempo da deserção, visto que, segundo o codigo de justiça militar, elle deveria sómente occupar na escala a posição que tinha á data da deserção.

N'estes termos terá de ser promovido a capitão e collocado na devida altura.

—Continúa o *Journal* a narrativa feita ao sr. Mothon pelo secretario do rei d. Manuel. Tomamos do *Diario da Tarde*, do Porto, o resumo com o respectivo commentario bordado á margem do artigo do jornalista francez por um dos redactores daquelle diario vespertino:

Como é de suppôr, o entrevistado esforça-se por illibar de toda a responsabilidade o seu amo e senhor; elle não era mais catholico do que o seu povo: ouvia missa aos domingos, e todos os mezes assistia a uma ceremonia religiosa commemorativa da tragedia que lhe déra a corôa; convencido de que a revolução que o desthronara não era obra do paiz mas sim de meia duzia de agitadores, o seu primeiro impulso, a bordo do «Amelia», na Ericeira, fôra mandar aproar ao Porto, para organisar a resistencia nos devidos termos... e marchar á conquista de Lisbôa. E tel-o-ia feito bravamente, intrepidamente, se o commandante no hiate lhe não observasse que tudo estava perdido e que o que esperava a familia real era a prisão, em pleno mar, na sua derrota para o norte, por qualquer dos navios revoltados, ou a sua chegada ao Porto. Se persistisse na sua tentativa—accrescentava o referido commandante, dentro de uma hora as magestades regressariam á Lisbôa sob prisão, dando um maior encanto á victoria da Republica.

Em face destas objecções, o sr. d. Manuel de Bragança desistiria do seu intento. Oh! Sujeitar-se a essa suprema humilhação, isso não, nunca! E, assentando-se então, sucumbido, a uma mesa, escrevera ao sr. Teixeira de Souza, essa famosa carta em que tanto se falou na imprensa do paiz não ha ainda muitos dias, e que afinal vêmos ser egual á que é conhecida.

Mas se, como dizemos e summariamente expomos, a entrevista do sr. marques de Lavradio nada encerra de novo nem de interessante, uma affirmação contem, todavia, que precisa de ser completada, para que a verdade se diga por inteiro e não com 50 % de abatimento, como o illudido titular fez. Essa affirmação vem no final da segunda parte da entrevista, e diz literalmente:

« As pretendidas delapidações reaes pertencem á mesma ordem de ironias preconcebidas, e a ordem de pronuncia lançada contra o antigo ministro João Franco, sob o pretexto de cumplicidade não é mais do que um *bluff* de circumstancia. João Franco, que foi o unico homem que tomou a peito dar alguma ordem ás finanças portuguezas, apurou as velhas contas pendentes entre o thesouro e a corôa, regularisou o credito de 33.000 mil libras concedido ao rei d. Carlos para receber e retribuir no decurso do seu reinado as visitas dos chefes de Estado estrangeiros, comprehendendo a do presidente Loubet, mas fel-o submettendo as contas do rei ás regras geraes da contabilidade publica, e os mais subtis peritos do novo regimen não provarão que um real dos seus adiantamentos aproveitasse ás necessidades pessoaes do monarcha assassinado.

A verdade nesta materia é exactamente o contrario da lenda; era a fazenda real que acudia, e em larga escala, á insufficiencia do thesouro. No nosso paiz, o rei, por tradição nacional, é cidadão de todas as terras, membro de todas as sociedades, subscriptor de tôdas as obras, a doze portuguezes não podem reunir-se em nenhuma parte para discutir, comer ou commemorar alguma coisa sem que elle se faça representar no meio delles por uma delegação dalgumas centenas de mil réis. Essa participação obrigatoria na vida collectiva de seu povo, absorvia e excedia metade dos 365:000$000 réis estabelecidos para sua lista civil pela constituição parcimoniosa, e era com o resto que elle havia theoricamente de occorrer a todos os seus encargos domesticos e representativos, á todas as despezas das suas casas civil e militar, e, contrariamente ao que se pratica na França republicana, á manutenção pessoal dos palacios e dominios postos pelo Estado á disposição da corôa. Só o conseguia, com grande difficuldade, ajuntando ao resto os 100:000$000 réis de rendimento da casa de Bragança...»

Isso disse o sr. marquez do Lavradio ao jornalista francez, e, como se vê, exagerou muito as coisas e as cifras, pois que ninguem de bôa fé acreditará que o sr. d. Carlos levasse tão longe a sua munificencia que chegasse a dispender annualmente mais de 180:000$000 réis do seu bolso em donativos de qualquer natureza. Mas, pondo isso de parte, de uma coisa se esqueceu o sr. marquez: de dizer ao seu entrevistador que todo o dinheiro que seu augusto amo dispendia nesses donativos lhe era restituido, e com largos juros, por varios ministerios e a vario titulo, conforme já está dito e provado. Isto não disse elle, para não deixar mal parada a memoria do monarcha, como tambem não disse como o mesmo monarcha, com a cumplicidade dos seus ministros, arrancava dinheiro ao Estado por todos os processos e feitios, embora elles bradassem aos céos.

Feito este additamento, a figura moral do sr. d. Carlos fica reintegrada na sua verdade historica. Assim é que ella está bem, porque foi effectivamente assim que o paiz a conheceu, diga o sr. marquez do Lavradio o que disser.

— Tendo por fim regular a remissão e venda de fóros, censos, pensões e quinhões assim como de outros bens nacionaes, o governo acaba de baixar o decreto infra que deverá valer como lei:

Art. 1.º—Continuam em vigor as leis de desamortização, com as seguintes modificações:

1.º—A avaliação dos fóros com os seus direitos dominicaes, no dominio da fazenda nacional, será feita por vinte annuidades e um laudemio, quando seja devido, sendo este calculo sobre o valor de predio, depois de deduzida a importancia correspondente ás vinte annuidades; a avaliação dos censos ou pensões é feita por vinte vezes o encargo annual, e, quando hajam fóros em atrazo de pagamento, será a sua importancia addicionada a avaliação;

2.º—Os fóros, censos, pensões e quinhões serão postos á venda em hasta publica, pela sua avaliação. Não obtendo comprador, podem os emphyteutas, sub-emphyteutas, censuarios e pensionarios requerer a sua remissão com o abatimento de 10 por cento.

3.º—Não sendo pedida a remissão, voltarão a segunda praça com o abatimento de 10 % sobre o total da avaliação e se ainda não tiverem comprador voltarão á terceira e quarta praça com successivo abatimento de 10 % da primitiva avaliação.

4.º—Em qualquer destas praças é mantido aos emphyteutas, sub-emphyteutas, censuarios e pensionarios o direito consignado no n. 2.º, em relação a cada praça, não podendo o abatimento nas vendas, em caso algum, exceder os 30 % estabelecidos no presente decreto.

5.º—Fica reservado o direito de opção para os emphyteutas, sub-emphyteutas, censuarios e posseiros no acto da arrematação, ou por requerimento apresentado no prazo de 30 dias continente prorogavel até 90 dias, para aquelles que egualmente tenham o direito d'opção e residam nas provincias ultramarinas.

6.º—E' concedida a faculdade do pagamento, pela compra dos bens nacionaes, em 4 prestações eguaes, sendo a 1.ª paga no acto da compra e as tres seguintes, com intervallos successivos de tres mezes. Podem os compradores libertar de prompto as tres prestações com o desconto de 2 %.

§ unico.—Os direitos do Estado ficam garantidos até integral pagamento das prestações em divida, por meio de deposito, caução, hypotheca ou fiança idonea.

7.º—E' permittido aos emphyteutas, sub-emphyteutas e censuarios requerem em qualquer tempo e em relação á praça realizada, a remissão com o abatimento consignado no n. 3.º e com o direito a realizar o pagamento conforme o que fica disposto no 6.º e seu §.

8.º—A avaliação dos fóros, censos e pensões que não sejam em moeda, será feita, tanto para a remissão, como para a venda, pelo preço médio dos 5 annos anteriores á mesma avaliação.

9.º—O pagamento de preço da remissão, como o da venda de fóros, censos, pensões e quaesquer outros bens nacionaes, será feito em moeda corrente.

Art. 2.º—As disposições deste decreto são applicaveis á venda de todos os bens nacionaes.

Art. 3.º—Todos os bens nacionaes que á data deste decreto estavam annunciados para venda, voltarão á praça, observando-se ácerca delles todos os termos deste decreto.

Art. 4.º—Continua em virgor a legislação que regula a venda e remissão de todos os bens na posse da fazenda nacional, na parte que não contrarie as disposições do presente decreto.

Art. 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que, todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente decreto, com força de lei, pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contém. O ministro das finanças o faça imprimir, publicar e correr.

Dado nos paços do governo da Republica, aos 25 de janeiro de 1911.—*Joaquim Theophilo Braga, Antonio José de Almeida, Affonso Costa, José Relvas, Antonio Xavier Correia Barretto, Amaro de Azevedo Gomes, Bernardino Machado e Manuel de Britto Camacho.*

GOVERNO DO ESTADO

2.ª DIRECTORIA

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que segundo participou em officio n. 3 de hontem Candido Rustorgio Ferreira Chaves, secretario da Bibliotheca publica, assumiu na mesma data o exercicio do cargo de director do referido estabelecimento de acôrdo com o disposto no art. 4.º § 11.º do regulamento.

— Aos professores do Estado.—Peço que me remettaes uma relação do mobiliario existente nessa escola com declaração do seu estado de conservação.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 13 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar aos negociantes Lins Vieira & C., a quantia de 30$160 proveniente do fornecimento de artigos de expediente para a secretaria do presidio de Fernando de Noronha, em novembro ultimo, conforme a conta e documento juntos, devendo correr a despeza pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 51 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao desembargador presidente do superior tribunal de justiça.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Sylvestre da Rocha Wanderley, conforme participou em officio de 9 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Agua Preta, para a qual foi removido da de Ouricury, por acto de 21 de novembro do anno passado.

— Ao juiz de direito do Cabo.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Manuel Ferreira da Costa, conhecido por Manuel Mariano, peço que mandeis juntar a certidão requerida.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

Ao secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve exonerar, a pedido, o coronel Fernando Barata da Silva, do cargo de delegado de policia do municipio de Nazareth e nomear para o referido cargo o coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello.

Officio:

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. Euzinio Medeiros assumiu em 11 do corrente, o exercicio do cargo de medico legista da repartição central da policia, durante o impedimento de funccionario effectivo, conforme participou o dr. chefe de policia em officio n. 205, de hontem datado.

Publicações a Pedido

N. 749

2.º exemplar

Silva Barretto & C., negociantes, estabelecidos com padaria á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello, n. 123. desta cidade, veem apresentar á esta Meritissima Junta Commercial afim de ser registrada a marca acima collada, e cuja descripção é a seguinte:

A dita marca que se compõe de dois vocabulos da lingua portugueza, a saber: «Padaria Polaca», impressos em letras maiusculas, de côr preta, e em linha recta, é empregada pelos supplicantes em uma qualidade de bolacha de seu fabrico, sob a denominação «Polaca», podendo ser usada, sem dependencia de côres e dimensão, nas facturas, contas e mais papeis de escriptorio, e ser inscripta no frontespicio de seu estabelecimento, afim de que fique bem garantido o direito de industria e commercio dos mesmos supplicantes. A presente marca está compreendida na classe 8.ª do n. 65 do Bureau Internacional de Berna. Recife, 7 de fevereiro de 1911. *Silva Barretto & C.* Sobre uma estampilha Federal de trezentos réis e uma do Estado de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria ás 10 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Fevereiro de 1911. O secreterio, *J. J. Moraes*.

Registrada nesta Secretaria sob n. 749, em virtude de despacho da Junta em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de fevereiro de 1911.—O secretario, *J. J. Moraes*

(Vis-se ao lado o sello grande da Junta Commercial).

—

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Goyanna

Agradecimento

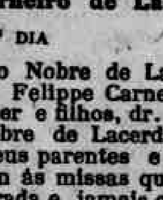
José Nunes Lins da Silva, Francisco Nunes Lins da Silva, João Lins da Silva, Nimpha Nunes Lins da Silva, Alexandrina G. Lins da Silva, Maria I. Lins da Silva e Leonor Lins da Silva, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as attenções e provas das pessôas de sua amizade por occasião do fallecimento de sua presada mãe **Antonia Joaquina de Souza Nunes e Lins**, e daquellas que acompanharam até a ultima morada o corpo da saudosa extincta e assistiram as missas do setimo dia; vêm pelo presente testemunhar o seu agradecimento a todas essas pessôas.

Tornam extensivo o presente agradecimento a todos que por meio de cartas, cartões e telegrammas lhes enviaram pezames.

Aos distinctos dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira e pharmaceutico Domiciano Augusto Lobo, o nosso eterno reconhecimento, pela dedicação, zelo, assiduidade e desinteresse com que cuidaram da molestia de sua inesquecivel mãe.

Aos revdm.os padres Antonio Cyriaco de Lemos e Olympio de Mello, que prestaram de bôa vontade os serviços espirituaes; nossa eterna gratidão.

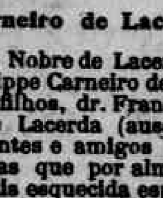
Goyanna, 9 de fevereiro de 1911.



Anna Sophia Carneiro de Lacerda

7.º DIA

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda sua mulher e filhos, dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada e jamais esquecida esposa, mãe, irman, cunhada e tia **Anna Sophia Carneiro de Lacerda**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 da manhan de segunda-feira, 13 do corrente. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.



Anna Sophia Carneiro de Lacerda

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, sua mulher e filhos, dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua querida e jamais esquecida esposa, mãe, irman, cunhada e tia **Anna Sophia Carneiro de Lacerda**, mandam celebrar na matriz de Jaboatão pelas 8 1/2 horas da manhan de terça-feira, 14 do corrente, oitavo dia do seu fallecimento.

Agradecem antecipadamente.

Confetti David

Encontra-se á venda, de todas as côres, a preço modico nos armazens de **Dubeux & C.ª**

Travessa da Madre Deus ns. 4 e 6

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantodos estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo,

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

—

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Carnaval

Vendem-se barato dois lindos vestuarios carnavalescos, vindos directamente da Romania — Modelo seculo XIII. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 2, 1.º andar.

—

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

—

Aos amigos e ao commercio

João Ansberto Lopes, seguindo com sua familia no vapor «Ceará» com destino a S. Paulo, em visita a parentes estremecidos, e não podendo por falta de tempo despedir se pessoalmente de todos, o faz pelo presente, offerecendo seus diminutos prestimos na capital daquelle Estado durante a sua pequena estadia, ficando no districto do Peres o meu filho Manuel de Oliveira Lopes com quem os amigos politicos poderão entender-se, e commercialmente Joaquim da Silva Maia.

Recife, 7 de fevereiro de 1911.

Estomago e intestinos

NOVOS ATTESTADOS

Sem que as funcções digestivas sejam perfeitas não se póde ter saúde.

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», exauxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Asylo de Mendicidade do Ceará, etc, etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento Federal do Alto-Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.—Xapury, 10—1—1907.

Dr. Cesar Rosas.

O valor do maior remedio para o estomago, cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil—E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.

PREÇO RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Bôa moradia

Aluga-se a confortavel casa com grandes accommodações para familia tendo a mesma grande sitio arborizado e portão de ferro á frente, e situada á traves a de Parnameirim n. 4 (antigo becco da Estrella).

Trata-se na rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Ha mais substancia nutritiva em uma colher de «Emulsão de Scott» do que em duzias de frascos de qualquer das imitações. «Attesto ter empregado a «Emulsão de Scott», de oleo puro de figado de bacalhão sempre com o melhor exito no tratamento de todas as manifestações da chamada escrofula especialmente em creanças.»

Bello Horizonte.

Dr. Alfredo Rolem.

Registro de marca

N. 736

DROGARIA FARIA

Faria Irmãos & C., negociantes, estabelecidos com Drogaria á rua Marquez de Olinda n. 34, desta cidade, vêem apresentar a essa Meretissima Junta Commercial, afim de ser registrada, a marca acima collada, em tres exemplares, a qual se compõe de dois vocabulos da lingua portugueza, a saber:—«Drogaria Faria», impressa em letras maiusculas, de côr preta e em linha recta.

A referida marca que poderá variar de typos, côr e dimensão, é adoptada pelos supplicantes para assignalar os seus memorandus, facturas, contas e mais papeis de escriptorio, relativos ao gyro de seu commercio e seu tambem inscripta no frontespicio de seu estabelecimento.

A presente marca está compreendida na classe 9.ª n. 79 do Bureau Internacional de Berna.

Recife, 20 de Janeiro de 1911 — Faria Irmãos & C., (sobre uma estampilha federal de tresentos réis e uma do Estado de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas).

—

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria, á uma hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Janeiro de 1911.

O secretario,
J. J. Moraes.

—

Registrada nesta secretaria sob n. 736, em virtude do despacho da Junta, em sessão de hoje.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de fevereiro de 1911.

O secretario,
J. J. Moraes.

—

(Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Desembargador Antonio da Trindade A. Meira Henriques

7.º DIA

D. Gertrudes de A. A. Henriques, conego dr. Leonardo A. Meira Henriques, dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, Anna da Trindade Henriques, Laura da Trindade Henriques, Maria Amelia Henriques de Oliveira e seu filho Severino Henriques da Cruz, A. da Trindade Henriques, sua mulher e filhos, dr. Lauro Candido Souza de Pinho, sua mulher, filhos e genro, Odorico Gonçalves de Oliveira, sua mulher e filhos, João Luiz Freire e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista ás 8 1/2 horas da manhan de 13 do corrente, por alma do seu idolatrado esposo, sobrinho, pai, sogro e avô, desembargador, **Antonio da Trindade A. Meira Henriques**, fallecido na capital do Estado da Parahyba, em 6 do corrente mez; confessando-se desde já eternamente agradecidos áquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Os **Garrafões** com a marca no fundo **H. HEYE HAMBURG** são os melhores do mundo. Dão muito pouca quebra e por conseguinte contendo liquidos causam a menor perda.

Resulta pois que estes garrafões são **os mais economicos.**

NOTA!—Solicitam-se encommendas pelo intermedio de casas commissionistas européas.

São vendidas exclusivamente em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

O rei dos depurativos vegetaes

E' o Tayuyá quando colhido em épocha propicia e quando convenientemente preparado.

As virtudes do Licor depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.

Preço 5$000 o vidro.

Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

—

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido surprehendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Não ha duvida

que o augmento continuo da Tuberculose em nosso meio, é devido em grande parte aos Cigarros que fumamos sem lhes conhecer a procedencia, isto é, qualidade do fumo e condicções do fabrico.

Fumae os «Aeronautas», que por serem feitos com fumo de *Superior qualidade* e com a maxima limpeza, estaes livres de contrair o terrivel Morbus, flagello da humanidade.

Carnaval

Bisnagas cheias e tubos, pencenez lança perfume, bigodes, cornetas, trompas, canarios, confetti, mascaras, linguas de sogra e mais brinquedos, vende-se na Florida, em grosso e a retalho. Duque de Caxias n. 103.

Aeronautas, aeronautas e aeronautas, são e serão sempre os Cigarros preferidos pelo «High life» pernambucano.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Ilhéo*, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

—

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 julho de 1891 ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço.

Lista de transferencias de acções durante o anno.

Relação nominal dos accionistas.

Recife, 8 de fevereiro de 1911.

Rosa e Silva Junior,
Director-secretario.

—

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

27.º DIVIDENDO

Convido os accionistas desta companhia a virem receber no respectivo escriptorio, a datar de 15 do corrente, o 27.º dividendo de suas acções á razão de 1$000 por acção ou 1 % sobre o capital.

Recife, 8 de fevereiro de 1911.

Rosa e Silva Junior,
Director-secretario.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial—Rs. 40.000:000 ***Capital mutuario até 30 de setembro p. p., : Rs. 905.850:500***

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**.
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**.
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões pre-estatuidas.
1.°—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.°—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.°—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.°—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.°—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.° andar—RECIFE

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.
Rua dr. Rosa e Silva 26—2.° andar.

Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada

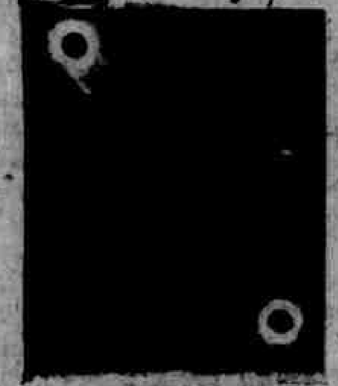
Predial pernambucana

ASSEMBLEA-GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente são convidados todos os associados no gozo de seus direitos sociaes, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na nossa séde social, no dia 14 do corrente pelas 7 horas da noite, afim de se discutir e interpretar o § 5.° do art. 21 dos estatutos.
Recife, 9 de Fevereiro de 1911.
Armando Pasini.
Secretario.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

[illegible]

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Club internacional do Recife

BAILE CARNAVALESCO

Os senhores socios que ainda não receberam os seus convites para o Baile Carnavalesco, a se realizar no dia 25 do corrente dignem-se procural-os, na sede do Club, de 7 ás 9 horas da noite dos dias uteis.
Recife, 1 de fevereiro de 1911.
Rodolpho Silveira.
1.° secretario.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao publico especialmente ao corpo commercial desta praça, que vendeu livre e desembaraçada de qualquer onus a sua mercearia ao sr. José da Silva Cabral; quem se julgar prejudicado com a dita venda apresente sua reclamação no prazo de tres dias na citada mercearia sita á rua Gervasio Pires n. 31.
Recife, 11 de fevereiro de 1911.
Narciso de Azevedo Maia.
Confirmo
José da Silva Cabral

The Great Western of Brasil Rayiway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

ACCRESCIMO DE TRENS ENTRE RECIFE, BRUM, CAMPINA GRANDE, CABEDELLO E NATAL

No intuito de satisfazer o mais possivel os interesses publicos e melhorar as communicações interestaduaes, esta Companhia, como experiencia, fará correr do dia 13 de fevereiro do corrente anno até segunda ordem, trens directos entre Recife, Brum e Cabedello, em todos os dias da semana, excepto aos domingos em vez de segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados, como actualmente.
Esses trens ficarão combinando com os mixtos entre Itabayanna e Campina Grande e vice-versa, os quaes foram para tal fim tambem augmentados, offerecendo assim maior numero de viagens entre esta capital e a do visinho Estado do Norte, abrangendo os pontos servidos pela estrada até Campina Grnde. Alagôa Grande e Intendencia para facilidade no transporte não só dos passageiros embarcados nas estações intermediarias, como dos que se destinam á Natal directamente e vice-versa, pernoitando em Independencia, com tres viagens semanaes ás segundas, quartas e sextas-feiras.
Afim de que toda a commodidade seja dispensada aos srs. passageiros dos transportes alludidos, ser-lhes-á mantido em Timbaúba. o tempo que actualmente gosam para suas refeições.
Recife, 5 de fevereiro de 1911.
A. T. Connor.
Superintendente.

Precisa-se de empregado com muita pratica de seccos e molhados a retalho e que dê fiança de sua conducta com aptidões para gerir o estabelecimento, caso seja preciso.
Não se faz questão de ordenado ou mesmo interesse. Prefere-se portuguez. Carta nesta redacção a M. A.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.
Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor.
Superintendente.

Oculista

DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.°, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.° andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

Clinica-medica
DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.° andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.
Residencia: — rua da União n. 33.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.
Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.
Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.° andar).
Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.° andar—De 2 ás 4 horas da tarde.
Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.
Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*
Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.° andar.

Clinica medico-cirurgica
DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1|2 ás 4 1|2 horas da tarde.
Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.
Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

Clinica-medico-cirurgica
DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9 da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.
Residencia — Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1° andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.
Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

Clinica medico cirurgica
DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.
Acceita chamados a qualquer hora

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

ANNUNCIOS

FEITOR

Precisa-se de um que entenda para um sitio com jardim a tratar na rua do Crespo n. 8.

Para o catharro

que ataca o **CAVALLO** usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Roquceira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Carnaval

Tubos para bisnagas, Cascaveis, apitos, Lança-perfume, mascaras de papelão, seda e arame, Lunetas, Paradis Guia do amor, Kinematographo, Cornetas, Linguas e olhos de sogra, Grinaldas de papel, para ornamentação de sédes de clubes.
Grande sortimento no armazem Moreira Braga.
RUA M. D'OLINDA 57

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».
Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.
Cura qualquer dôr instantaneamente.
Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras or figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.
RUA VELHA, 82—SOBRADO
BOA—VISTA
Entrada pelo bêco João Francisco

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas- elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Caixas para Bisnagas

a preços resumidos

ATELIER MIRANDA

Rua do Padre Nobrega
ns. 18 e 20. Telephone 422

Casacas, Smokings
E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

Theatro-Cinema Helvetica

HOJE — Segunda feira, 13 — HOJE

Grande festival em beneficio dos bilheteiros da casa. Espectaculo chic, dedicado ao BELLO SEXO e abrilhantado com duas bandas de musica.
Inauguração no salão do theatro dos estandartes de clubs carnavalescos

1.ª sessão ás 7 horas
EXHIBIÇÃO DE 5 FITAS CINEMATOGRAPHICAS
JEAN DE NEILES, o homem soprano, imitador de animaes.
RENE'E DELORME, chanteuse cosmopolite.

2.ª sessão ás 8 horas
EXHIBIÇÃO DE 4 FITAS CINEMATOGRAPHICAS
RENE'E DELORME, chanteuse cosmopolite.
O THEATRO DOS CACHORROS com a pantomima **A viuva alegre**

3.ª sessão ás 9 horas
EXHIBIÇÃO DE 4 FITAS CINEMATOGRAPHICO
JEAN DE NEILLES, o homem soprano.
O THEATRO DOS CACHORROS, com — A VIUVA ALEGRE
Amanhan! estréa da distincta e applaudida cançonetista LA BELLA ZAZA' chegada hontem do Rio a bordo do «Asturias».
Quarta-feira — Estréa de Litte Yette, applaudida chanteuse excentrique.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte — A esposa.
2.ª parte — Microbios,
3.ª parte — Ropolpho de Habsburgo.
4.ª parte —Hermann e Dorothéa.
5.ª parte —Casamento em casa—Scivolim.
A seguir —Juiz de si mesmo.

VENDEM-SE FITAS

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE—ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte— Historia dos 4 alfaiates—historica.
2.ª parte— Um dia de greve—drama.
3.ª parte— Uma mulher tenaz—comica.
4.ª parte— Perto do peccado.
5.ª parte— Nick Vinter policial geitoso—comica.
Preços: — Cadeiras, 500 réis.Geraes, 300 réis.

CINEMA PATHÉ

1.ª parte—Coudelaria na Algeria—natural, Pathé.
2.ª parte—Sangue Corso—drama, Cines.
3.ª parte—Os bancos publicos—comica, Gaumont.
4.ª parte—O orgão—drama, Cines.
5.ª parte—Fé duma criança—drama, Biograph.
6.ª parte—As façanhas de Zésumido—comica, Pathé.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.° 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudezas

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

Instituto Gymnasial Pernambucano

Matriculas abertas a 7 de Janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

Cursos primario e secundario gymnasial conforme o regulamento do Gymnasio nacional.

Internato, semi-internato e externato

Continua a manter os seguintes cursos: **Pharmacia, odontologia e commercial.**

Estatutos á disposição

Recife — Rua da Aurora n. 71

Candido Duarte.
DIRECTOR.

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal

Matricula para o curso normal

De 15 de janeiro á 15 de fevereiro

Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro

ADMITTE ALUMNAS: INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

Collegio 9 de Janeiro

FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

55-Rua do Hospicio-55

Director — Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

Abertura das matriculas a 9 e das aulas a 16 de Janeiro corrente.
Continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos.**
Cursos: PRIMARIO e SECUNDARIO, de accordo este com os programmas do Gymnasio Nacional.
Estatutos á disposição.
Janeiro—1911.

Collegio Americano Gilreath

Rua Viseonde de Goyanna n. 96—Manguinho

Caixa 178

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario e Secundario
CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha-se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (madureza).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro

Estatutos e informações com

H. H. Muirhead
Director

Recife, Janeiro 1911.

Collegio Santa Margarida

(FUNDADO EM 1902)

Equiparado á Escola Normal do Estado

59—RUA D'AURORA—59

Matriculas abertas desde 15 de janeiro

Para as alumnas que têm de se preparar para os exames da 2.ª epocha bem como para as do Curso Primario as aulas começarão no dia 16 de janeiro.
Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição na Secretaria do Collegio
A DIRECTORA,
Maria Emilia Pereira de Souza.

COLLEGIO ALLEMÃO

Estrada da Ponte d'Uchôa ns. 49 e 51

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.
— CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras letras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica, Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.
O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.
— CURSO SECUNDARIO ou de MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.
Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.
Ensino de musica: piano, violino e flauta.
— O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.
Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseauté, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas!

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:855$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.° ANDAR

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vasculejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, tinida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1908 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e sahe da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo, de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDO no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio actual de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vender em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; enquanto que na escripta, tudo fica no papel, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

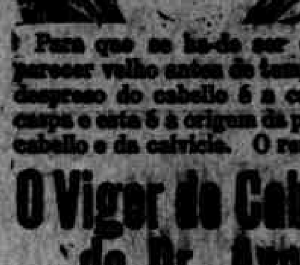
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botijões vasios, nesta fabrica é no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE



Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes do tempo? O desprezo do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com grande satisfação que lhe participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso incomparavel Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando do modo a penetrar a pelle do cabello. Costumava usar um bigode, com o qual só posso me gabar; grande embellezamento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Chromos para bisnagas

Grande variedade em gravuras e tamanhos, vende-se no deposito da fabrica Caxias, á rua Duque de Caxias n. 51.

LEILÕES

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

Quarta-feira, 15 de fevereiro

A'S 9 HORAS DA MANHAN

No largo do Corpo Santo

Vãos completos, vidraças pequenas e grandes, uma escada de volta envernisada, taboas de amarello para soalho do edificio do River Plate Bank.

Portas, portões, estrados grandes e pequenos, caibros e ripas, grades de ferro para portões, bandeiras de ferro e vidro e outros materiaes.

O agente Vernet, autorisado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Agente MARTINS

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

2.° LEILÃO

De 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool, do valor nominal de 50$000, integralisadas.

Sabbado, 25 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia agricola mercantil de Pernambuco, fará leilão de 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea sita no pateo de S. José do Riba Mar n. 68, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado etc.

Terça-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams á requerimento do inventariante do espolio da finada d. Catharina Amelia Gonçalves de Mendonça, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta—podendo ser examinada.

Agente Oliveira

Leilão

Dos materiaes do sobrado demolido da rua do Amorim n. 25 no Recife.

CONSTANDO:

De portas, janellas, traves, caibros, telhas, varandas, lotes de taboas etc.

Segunda-feira, 13 do corrente

AO MEIO DIA

No local da demolição á rua do Amorim

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara civel, a requerimento do inventariante do espolio de Anedo Antonio dos Santos Vieira, venderá em leilão a quem mais der os materiaes lá existentes em diversos lotes.

Agente Gusmão

Escriptorio — rua Marquez d'Olinda n. 32

Leilão

De uma grande factura de productos chimicos, de fabricante Poulenc Frères, contendo de 10 caixas com signaes de avaria, marca C. G. vindas do Havre pelo vapor «Norden».

Quarta-feira, 15 do corrente

AS 11 HORAS

No agencia, á rua Marquez d'Olinda n. 32

O agente Gusmão autorisado fará leilão da mercadoria acima referida por conta e risco de quem pertencer.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquina de Mello Azevedo

30.° DIA

Joaquim Gonçalves de Azevedo e seus filhos, José Thales de Mello e sua familia, Felix de Mello e sua familia, Maria Luiza de Mello Tavares e seus filhos, José Solon de Mello e sua familia, Eugenio Cordeiro e sua familia, José Gonçalves de Azevedo e Maria Cavalcanti de Albuquerque, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irman, cunhada, tia e sobrinha, no dia 13 ás 8 horas e meia na Ordem 3.ª de S. Francisco. Desde já hypothecam sua gratidão.

Leopoldina Celina Temporal

7.° DIA

Maria T. Carvalho de Mendonça, dr. José X. Carvalho de Mendonça, senhora e filha (ausentes), dr. Trajano A. T. de Mendonça, senhora e filhos, dr. João Dias Cardoso, senhora e filhos (ausentes), dr. Joaquim A. de Mendonça Simões, senhora e filhos, d. Josepha S. Temporal e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa sobrinha, madrinha, prima e cunhada e as convidam bem como as demais pessoas de sua amizade para assistirem as missas de 7.° dia que mandam celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas na egreja matriz da Boa-Vista, confessando-se antecipadamente gratos.

Joaquim Gomes de Mendonça

30.° DIA

Antonio Gomes de Mendonça e sua familia, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á derradeira morada os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo Joaquim Gomes de Mendonça, e convidam para assistirem ás missas que mandam resar por alma de seu querido morto ás 8 da manhan de terça-feira, 14 do corrente, na egreja da Santa Cruz, 30.° dia de seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

Outro sim, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que durante a molestia do mesmo, estiveram a seu lado, muito especialmente ao seu distincto tio e amigo desembargador Rocha Carvalho e familia pelas attenções e provas de carinhoso affecto dispensadas ao seu saudoso extincto até a hora derradeira. Aproveitando a occasião hypothecam seus agradecimentos aos funccionarios da fazenda pela missa mandada celebrar no 7.° dia de seu fallecimento. A' todos sua eterna gratidão.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 19 de fevereiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 11 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 130$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° LD.

16—Rua do Commercio—16 (1.° ANDAR)

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 22 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois de entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.°

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos do Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 26 de fevereiro.
Araguaya em 12 de março.
Danube em 19 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 24 de fevereiro.
Amazon em 3 de março
Asturias em 16 de março.
Nile em 24 de março.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 16 de fevereiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do sul no dia 14 do corrente segue para NATAL e MARANHAO no mesmo dia.

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 16 de fevereiro seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do norte no dia 15 do corrente seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado do sul no dia 17 de fevereiro segue para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 21 de fevereiro seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte até 18 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 28 do corrente seguirá para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

TUPY

Esperado até o dia 14 do corrente e segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para AREIA BRANCA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Navegação Bahiana

PAQUETE

ILHÉOS

Commandante Moniz Barretto.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 13 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahida.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.°—Rua do Amorim, 46 e 48

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro e frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

SERVIÇO DE DESAPROPRIAÇÕES

No escriptorio do serviço de desapropriações da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, á rua do Commercio n. 14, 1.° andar, aceitam-se propostas para a compra da cantaria retirada do edificio onde funccionou o Banco Emissor.

A referida cantaria está completa e em perfeito estado de conservação.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 11 de fevereiro de 1911.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

EDITAES

Collegio 9 de Janeiro

EDITAL

Acha-se aberta, neste estabelecimento até 15 de fevereiro, a inscripção para novos alumnos e para os que approvados em todas as materias na 1.ª epocha queiram se matricular no anno subsequente.

Collegio 9 de janeiro, 16 de janeiro de 1911.—O secretario ad hoc, *Diogenes Valoir.*

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 31 DE JANEIRO DE 1911

1.° SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *Santo Antonio*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquezas, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

Por occasião do pagamento do 1.° semestre, poderá o contribuinte, se quizer pagar todo o exercicio, extraindo-se, porém, dois conhecimentos. — *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Collegio Allemão

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço publico que, até o dia 15 do corrente, se acha aberta na secretaria, deste Collegio, a matricula para os diversos annos do curso de madureza, a qual será feita mediante requerimento ao Director, e assignado pelo pae, tutor ou responsavel do candidato, e instruido com documentos de que trata o capitulo VI dos Estatutos, salvo o caso dos alumnos que já houverem prestado exames neste estabelecimento, de quem exigir-se-á apenas o certificado do exame anterior.

Secretaria do Collegio Allemão, em Ponte d'Uchôa, 1.° de Fevereiro de 1911. —O Secretario, *Bruno Pereira.*

Gymnasio Ayres Gama

EDITAL

De 1 a 15 de Fevereiro, estarão abertas na Secretaria deste Gymnasio, as inscripções para os exames de admissão de alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso gymnasial e bem assim as matriculas para os alumnos que frequentaram este estabelecimento o anno passado e foram approvados em todas as materias.

No dia 1 de Fevereiro começarão os exames de segunda epoca, a que serão admittidos os alumnos matriculados que, da primeira epoca, não prestaram exame do anno (ou de alguma das disciplinas que o compoem) e os reprovados em uma só materia.

Secretaria do Gymnasio Ayres Gama, em 25 de Janeiro de 1911.—O Secretario, *Armando Oliveira.*

A HERNIA CURADA

sem operacão, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em Casa dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitas.

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador, convido os srs. remettentes dos registrados abaixo mencionados e caidos em refugo, a virem retiral-os no prazo de um anno, a contar desta data, registrados esses que estão á disposição de quem devidamente os reclamar na 5.ª Secção desta Administração, das 10 horas da manhan ás 3 da tarde durante aquelle prazo.

Correspondencia registrada

N. DE REGISTRO	PROCEDENCIA	DESTINATARIOS	DESTINO	VALOR
1380 a....	Santo Antonio.	Maria Pessôa de Lima Gadelha.	Gravatá....	1$300
195 a....	» »	Francisca Maria da Conceição..	Guarabira..	10$000
172 p....	Recife.........	Tenente Intendente Alfredo de Sá Miranda..............	D. Pedrito..	20$000
52.-.....	Alliança.......	José Paulino Cavalcanti de Figueiredo	Caldas	2$400
7601......	Recife..........	Marcelina Thereza da Conceição	Maceió......	10$000

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, fevereiro de 1911.—O 2.° official, (Assignado) *Bemvindo Loretto.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30.° paragrapho 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS:

72888	73994	74105	74307	74457	74572
72889	73995	74106	74313	74458	74573
73382	73996	74112	74315	74459	74575
73819	73999	74115	74324	74460	74576
73897	74000	74123	74331	74463	71577
73903	74001	74135	74339	74465	74582
73904	74002	74139	74340	74466	74583
73905	74003	74157	74345	74467	74584
73906	74004	74158	74352	74468	74585
73915	74005	74160	74358	74469	74588
73918	74006	74168	74361	74470	74589
73923	74007	74170	74367	74472	74590
73924	74009	74171	74368	74473	74591
73925	74011	74182	74369	74474	74592
73929	74012	74184	74370	74478	74594
73942	74013	74186	74373	74480	74595
73943	74016	74191	74376	74484	74600
73944	74017	74198	74377	74487	74601
73945	74018	74199	74381	74490	74603
73946	74021	74203	74388	74492	74606
73948	74022	74208	74389	74494	74609
73949	74023	74210	74392	74499	746 1
73954	74024	74215	74399	74505	74613
73955	74028	74220	74401	74506	74614
73956	74029	74221	74406	74507	74616
73958	74030	74228	74407	74508	74618
73959	74034	74230	74409	74509	74619
73965	74035	74234	74414	74510	74620
73966	74036	74238	74415	74511	74621
73967	74037	74253	74417	74513	74624
73968	74039	74261	74418	74519	74625
73974	74041	74262	74419	74520	74626
73975	74042	74263	74428	74522	74627
73976	74043	74267	74429	74523	74628
73977	74044	74269	74431	74530	74629
73978	74045	74273	74433	74531	74630
73979	74046	73277	74437	74532	74631
73981	74051	74280	74440	74534	74632
73982	74059	74283	74441	74536	74633
73983	74071	74287	74447	74543	74635
73984	74072	74291	74449	74544	.....
73989	74081	74292	74450	74552	.....
73990	74089	74297	74453	74554	.....
73991	74092	74298	74454	74560	.....
73992	74096	74301	74455	74563	.....
73993	74101	74305	74456	74564	.....

Samuel Martins.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano

Acha-se aberta a matricula na secretaria deste instituto, a contar desta data a 31 de janeiro, para os alumnos que deixaram de fazer exame na 1.ª época, ou que foram reprovados em uma materia e até 15 de fevereiro para novos alumnos e para os que tendo sido approvados em todas as materias na 1.ª época, queram se matricular no anno subsequente.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director, dentro do prazo estabelecido, os requerimentos instruidos com os seguintes documentos: certidão de edade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa, attestado de bom procedimento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente edonea, exame previo de admissão feito na conformidade dos arts. 27, 28 e 29 do regulamento.

Art. 27—Os exames de admissão ao primeiro anno far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.

Art. 28—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.° sobre um dictado de des linhas impressas de portugues contemporaneo; 2.° sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil. Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Art. 29—Os exames de admissão a outro qualquer anno do curso se farão pelo processo dos de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 15 de janeiro de 1911.

O secretario,

Vitalino Cordeiro Lins.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do sr. director e de acôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula, nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta de hoje até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.°—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.°—Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.°—Attestado de vaccina;

4.°—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.°—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.°—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

Art. 11—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Art. 13—A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1911.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Secretaria da Justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61, da Lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr dr. secretario geral que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Caruarú, em virtude de ter sido removido para a 2.ª vara da capital o magistrado que o exercia, bacharel Arthur da Silva Rego.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem, no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada no paragrapho segundo do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 9 de fevereiro de 1911

Por esta secretaria se faz publico que Elpidio Bezerra & C.ª, requereram licença para ter deposito de pelles e couros no predio n. 46 A, á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino da Prefeitura.

ALUGA-SE a casa n. 147 da rua Imperial, tem bom forno para padaria, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia na rua Estreita do Rosario n. 32 3.° andar, aluga-se a senhora ou casal sem filhos.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos no hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

AMA PARA COZINHA. Precisa-se de uma a rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE o armazem n. 84 da rua Barão do Triumpho, a tratar com José Octavio, á rua do Commercio n. 8.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeachnbe,

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$369
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua de Hortas n. 15, venda.

ALUGA-SE a casa n. 19 no largo de Apipucos, tem commodos para grande familia. A tratar na rua de Hortas n. 02, sobrado.

ALUGA-SE—o chalet a Estrada do Arrayal n. 5, tendo accommodações para familia regular:—a tratar na mesma estrada n. 7.

Aluga-se—uma bôa sala propria para escriptorio; a tratar na rua Larga do Rosario, n. 34, 1.° andar.

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar á tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 H.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9 —Bôa-Vista.

BAIXA DE CAPIM Aluga-se ou arrenda-se uma importante baixa de capim, sita na Mangabeira de Baixo. A tratar na rua 15 de Novembro n. 42 ou a estrada do Arraial n. 2.

CARNAVAL Aluga-se uma salla e quarto de um 1.° ou 2.° andar em rua onde passam todos os clubs; informações no Hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

COMPRA-SE uma Carteira bôa, na rua do Commercio n. 20.

CAZA NA MAGDALENA—Aluga-se a casa sita á rua do Bemfica n. 31 C. com commodos regulares, com agua e gaz á tratar no n. 35, Magdalena.

CRIADO de sitio e um menino para cortar capim precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

COSINHEIRA Precisa-se que saiba bem cosinhar paga-se bem, á rua Vella n. 28.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de mercearia, de 12 a 15 annos que dê prova de bôa conducta, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

CONTINUA têr grande sortimento de mólas inglezas, já conhecidas, para carroça, caminhões etc., pelo mesmo preço de 50$000, encontra-se á venda na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, trata-se na rua da Concordia n. 104.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na padaria Nacional. Rua Santa Cruz n. 3.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

HOSPEDARIA CONFORTAVEL Dormida, banho, café e pão pela manhan 2$000. Diaria com dormida em quarto arejado 5$000 no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

HOTEL CARIOCA tem commodos exclusivamente para familia rua Duque de Caxias n. 35 defronte do «Diario».

JARDINEIRO, precisa-se de um que tenha pratica e que entenda de jardim; trata-se na rua do Commercio n. 20.

MARCINEIRO e torneiro, precisa-se de um na rua Direita n. 4, Afogados.

MUSICAS NOVAS—Methodo para piano e instrumentos, solfejo, bandolins superiores, violinos e todos os instrumentos para musica. Na loja de pianos de Eduardo Paiva.—Rua Nova n. 13.

OVOS de gallinhas de raças puras garantidas. A' venda na mercearia Martins, praça Maciel Pinheiro 2.

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia que durma na mesma e dê fiador da sua conducta, na pharmacia de Afogados, rua Direita n. 58.

PRECISA-SE de duas amas: uma para tomar conta de uma creança e outra para cosinha, no Pateo do Terço n. 28, 1.° andar.

PIANO aluga-se um, á rua do Cotovello n. 6

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de mercearia a tratar á rua do Appollo n. 35, 2.° andar dando fiança de sua conducta.

PIANOS MAGNIFICOS—com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cozinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 12—1.° andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR— infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, moriscocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Use-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE uma armação propria para mercearia, á rua 24 de Maio n. 11.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada presta-se para qualquer ramo de negocio, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4

VACCA TOURINA Vende se uma optima vacca leiteira, com bezerro de poucos dias: na rua de Fernandes Vieira n. 5.

VENDE-SE um cabriolé para medico ou passeio, com assentos para 2 ou 3 pessôas, podendo ser reformado para 4. A tratar na tenda do Saraiva.

VENDE-SE a mercearia á rua Duque de Caxias n. 22, a tratar na mesma.

VENDEM-SE as casas ns. 101 e 85 Estrada de Limoeiro; metade da chacara n. 76 á Estrada João de Barros; metade do terreno á Travessa do Principe com duas casas ns. 12 e 14. A tratar na Estrada do Rosarinho n. 3.

VENDE-SE um piano em perfeito estado e por preço muito commodo na rua das Cruzes n. 24.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 5, á estrada ferrea de Tigipió. A tratar na rua dos Pires n. 54.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina do Boto.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

COMMERCIO

DIA 12 DE FEVEREIRO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a entrada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão

Algodão, a 14$800, pelos 15 kilos, vendido.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 com rma a qualidade.

Caroços de algodão, a 950 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 40$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 8$000.

Feijão mulatinho, genero commum de 10$000 a 12$000, preto de 16$000 a 18$000.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 135 réis o kilo.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$600

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.....	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %, com 1 semestre de juros	1.000$	780$
do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real.....	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna..........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	342$
Amphitrite	400$	450$
Indemnisadora	300$	335$
Iris..................	500$	630$
Companhia do Beberibe.	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Carne verde de....	800	a	900	o kilo
Dito de suino de..	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	360	a	500	a cuia
Milho de..........	...	a	800	a cuia
Feijão de.........	2$200	a	3$200	a cuia
Gomma de	.....	a	1$400	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Tupy, do sul hoje.
Asiatic Prince, de Nova York hoje.
Orator, do norte, hoje.
Tijuca, do sul amh.
Bragança, do sul amh.
Araguaya, da Europa a 16.
Brasil, do norte a 16.
Rio de Janeiro, do sul a 17.
Bahia, da Europa a 17.
Ibiapaba, do norte a 18.
Orita, do sul a 19.
Pará, do sul a 21.
Karthago, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Amarração e esc, *Ilhéos*, hoje ás 2 h.
Rio Grande e esc. *Gunther*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Asiatic Prince*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Camocim*, amh á 1 h.
Florianopolis e esc. *Tupy*, a 15 ás 2 h.
Maranhão e esc. *Bragança*, a 15 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 16 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, a 16 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 16 ás 12 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 16 ás 4 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, a 18 ás 6 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 18 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 18 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 19 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 21 ás 6 h.
Santos e esc. *Karthago*, a 23 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 25 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, vazio.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor inglez *Pilar de Larrinaga*, descarreg.
Vapor inglez *Arvonian*, descarregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre inglez *Lake Sincoy*, carga bacalhau.
Barca norueguense *Oz*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 12.—Porto Alegre e escala, 23 dias, vapor nacional *Itanema*, de 553 toneladas, commandante J. Dunbar, equipagem 25, carga varios generos, a I. Guedes Pereira.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Asturias*, de 7509 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 287, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante H. Collins, carga varios generos.